Programação Java para Web

Projeto UERJ-FAPERJ

Prof. Austeclynio Pereira 2023

Bibliografia

- Java para Web com Servlets, JSP e EJB Budi Kurniawan
- Murach's Java Servlets ans JSP Andrea Steelman
- Head First Servlets & JSP Bryan Basham, Kathy Sierra e Bert Bates
- ◆ Enterprise Java Developer's Guide S. Narayanan, Junhe Liu
- ◆ The J2EE Tutorial Sun Microsystems
- ◆ Core Servlets and JavaServer Pages Vol I Marty Hall
- ◆ Como o Tomcat Funciona Budi Kurniawan e Paul Deck

Programação Java para Web

- Início em 28/02/2023;
- Término em 11/04/2023;
- Horário: das 16h às 19h;
- Dias da semana: 3as e 5as;
- Conteúdo do curso:
 Será enviado para o e-mail dos participantes

Avaliação - Projeto ao final do curso;

Foco do Curso

- Capacitar para desenvolver aplicações back-end em Java;
- Apresentando:
 - Fundamentos da arquitetura cliente servidor.
 - Padrão MVC.
 - Desenvolvimento de servlets.
 - Autenticação.
 - Gerenciamento de sessões.
 - Conexão com o banco de dados MySql.
 - Ajax Json.

Ferramentas para o desenvolvimento dos sites

- ◆ IDE NetBeans ou Eclipse ou JCreator.
- MySql a partir da versão 5.7.
- ◆ TomCat a partir da versão 7.
- ◆ Java a partir da versão 1.8.0 91.

Modelo cliente-servidor

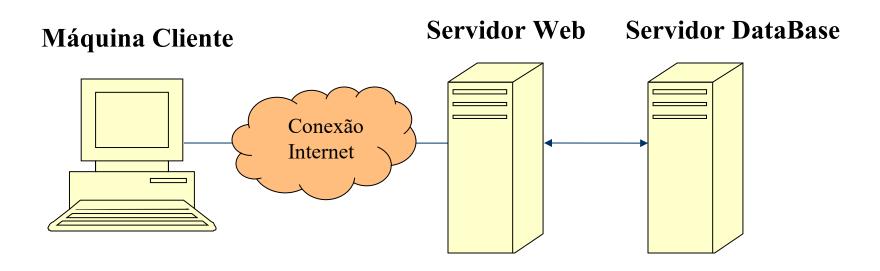
- Principal padrão utilizado na Internet.
- Os clientes requisitam os serviços e o servidor realiza os serviços solicitados pelos clientes.
- Necessidade de uma rede de computadores, de um protocolo de comunicação e de um mecanismo de localização.

Modelos Arquiteturais – uma camada

Máquina Cliente Servidor Web Conexão Internet Web Browser

- Apresentação
- Regras do negócio
- Persistência

Modelos Arquiteturais – duas camadas

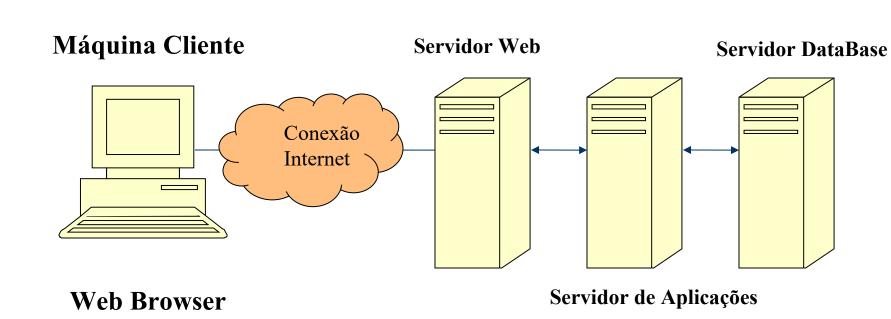


Apresentação

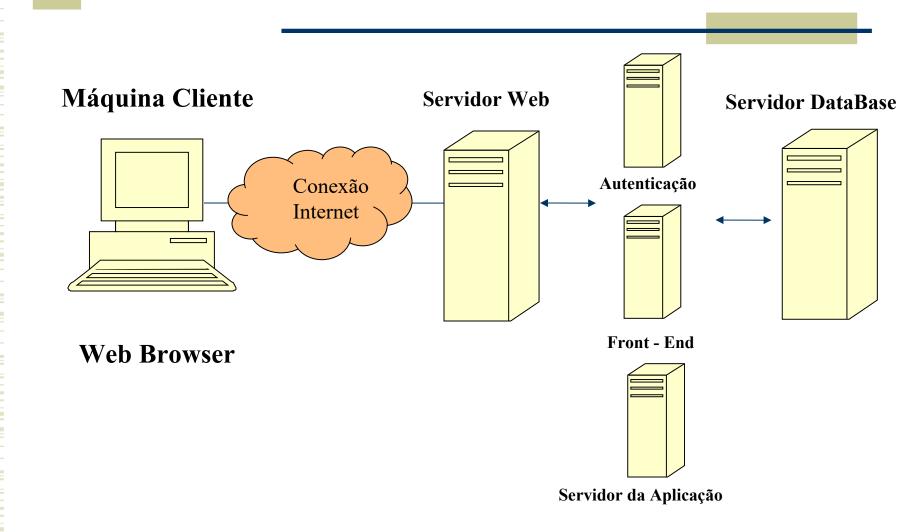
Regras do negócio

Web Browser

Modelos Arquiteturais – três camadas



Modelos Arquiteturais – três camadas



Ciclo Request Response

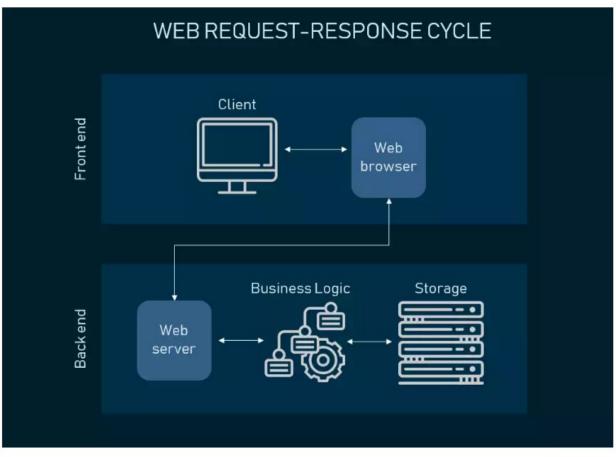
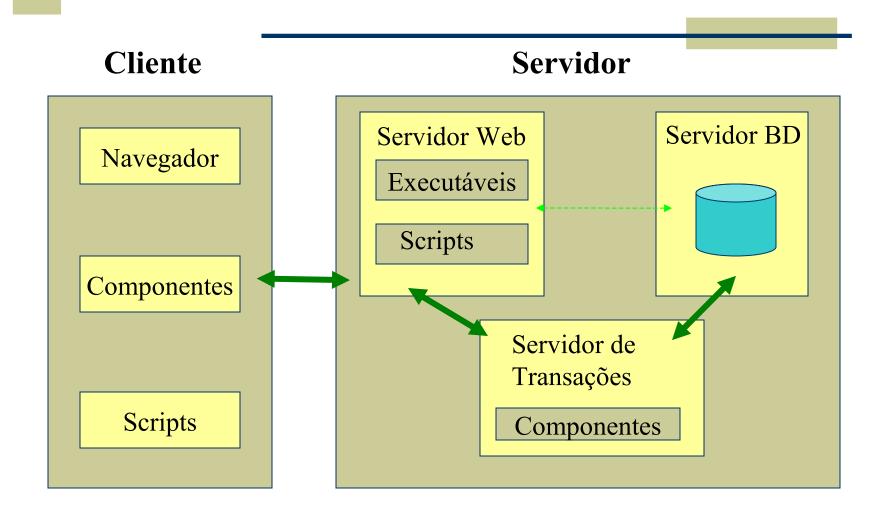


Figura extraída de https://www.altexsoft.com/

Elementos típicos de uma aplicação web



Elementos típicos de uma aplicação web - lado cliente

- Scripts normalmente utilizados para validar dados de entrada. Diminui o número de requisições ao servidor. Ex: JavaScript.
- Componentes podem conter parte da lógica do negócio, desonerando o servidor. Exs: Applets e Active-X.

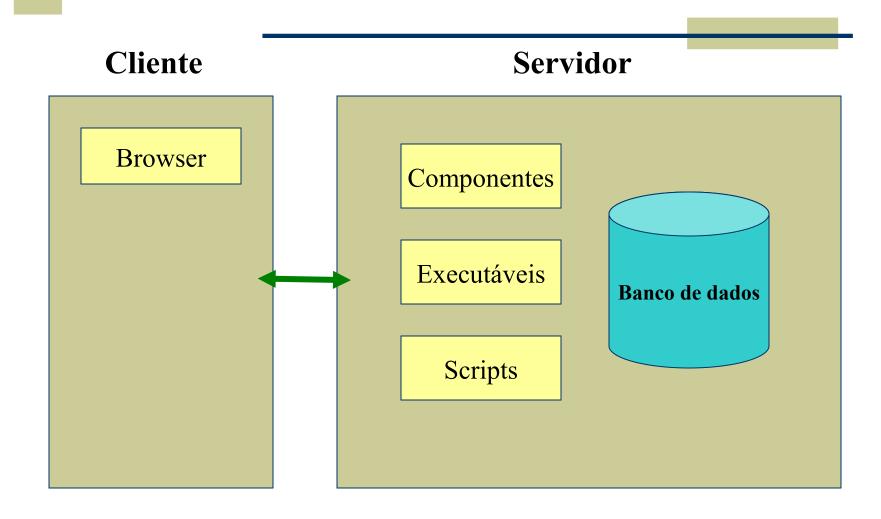
Elementos típicos de uma aplicação web - lado servidor

- Common Gateway Interface módulo executável que produz páginas e informações para o cliente. Cada invocação gera um outro processo.
- Scripts gera uma página HTML para o cliente ou transfere a página para outro servidor. Podem misturar lógica do negócio com apresentação. Exs.: ASP, JSP, PHP, Angular e React.
- Componentes módulos executáveis invocados por scripts ou por outros módulos executáveis. Exs.: COM+ e EJB.
- Executáveis executados em um mesmo processo, capacidade de gerenciar sessões, formulários e cookies.Ex.: Servlets.

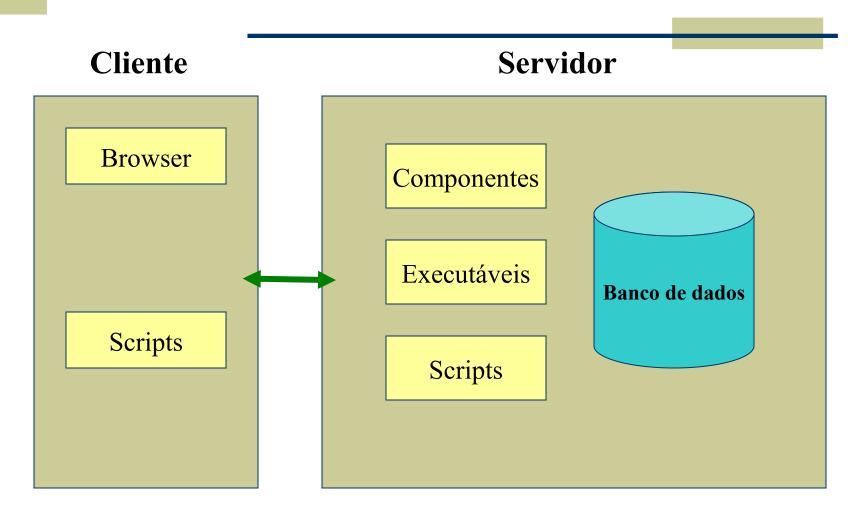
Estilos Arquiteturais

- ◆ Thin client utilização mínima dos recursos da máquina cliente, praticamente tudo é tratado pelo servidor.
- ◆ Scripted client *scripts* na máquina cliente para a verificação de dados.
- ◆ Thick client distribuição da lógica do negócio entre a máquina cliente e a máquina servidora.

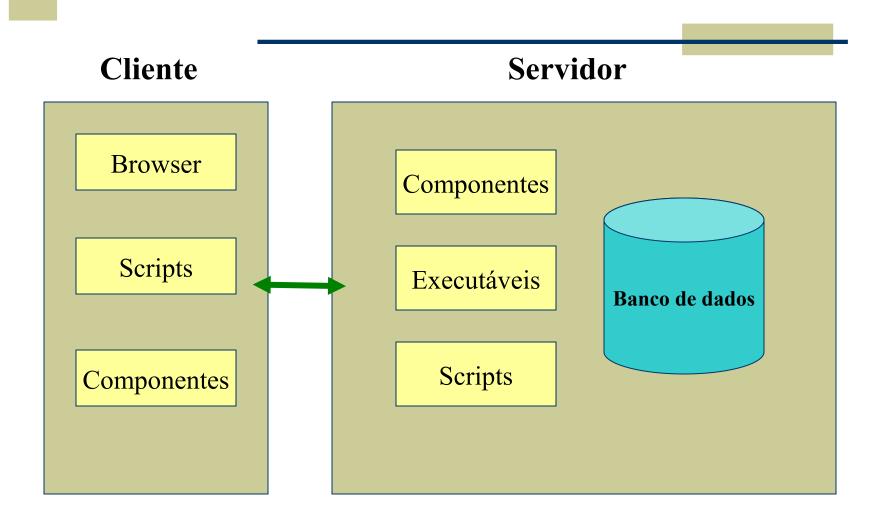
Elementos típicos da Internet thin client



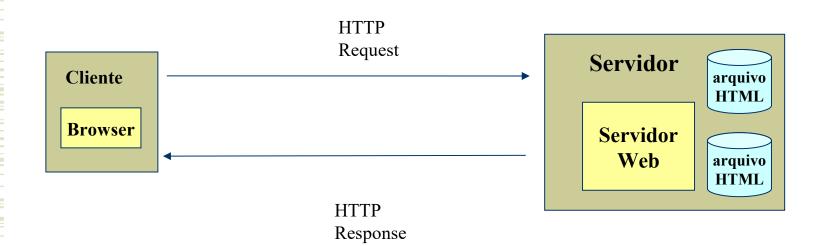
Elementos típicos da Internet scripted client



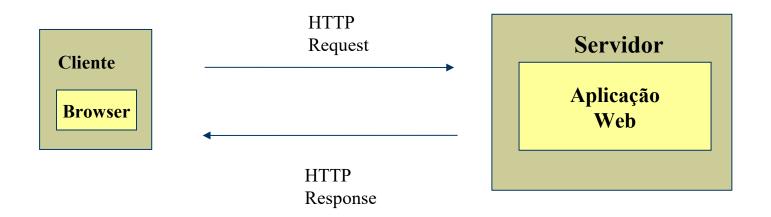
Elementos típicos da Internet thick client



Como as páginas web estáticas trabalham



Como as páginas web dinâmicas trabalham



O protocolo HTTP

- Protocolo de rede situado em uma camada acima da TCP/IP.
- Possui características específicas para aplicações baseadas na Web.
- A estrutura de um diálogo do tipo HTTP é uma simples seqüência de operações *request/response*.
- O web browser faz o request e o web server responde.

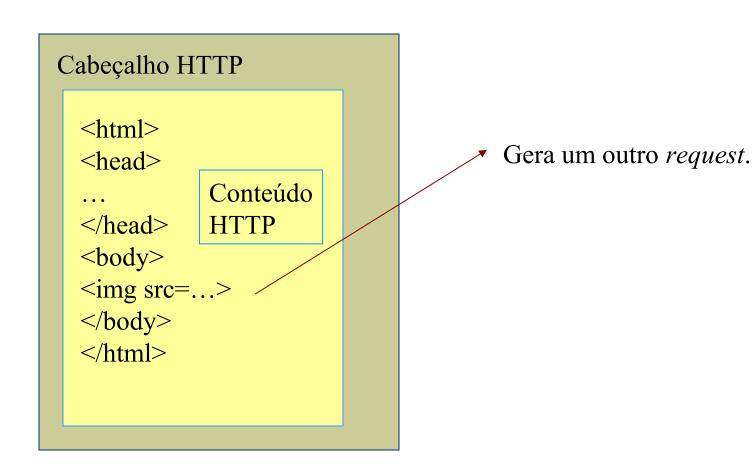
Elementos chaves de um request

- Ação a ser realizada. Representada por um dos métodos do HTTP.
- Página que desejamos obter acesso (URL).
- Parâmetros do formulário invocado.

Elementos chaves de um response

- Código de retorno do request.
- Tipo do conteúdo retornado(texto, figura, HTML etc).
- Conteúdo(o texto HTML, a figura etc).

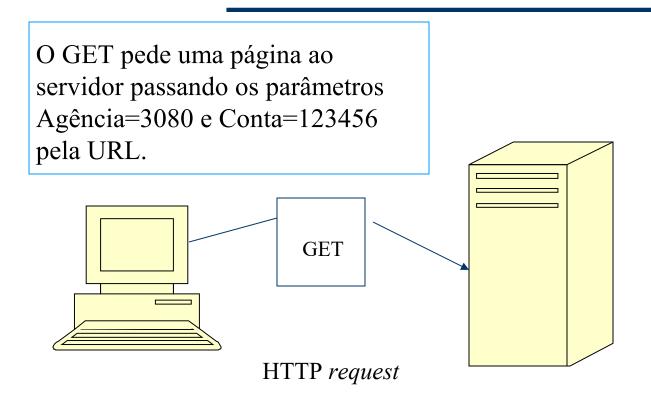
Retornando um HTML



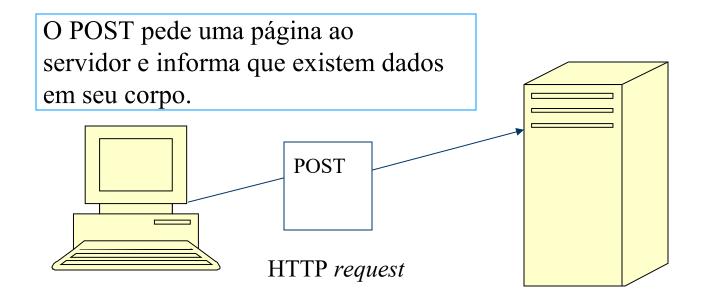
Métodos utilizados pelo request

- Um request solicita serviços ao web server através de métodos do protocolo HTTP.
- Métodos do HTTP: **GET**, **POST**, HEAD, TRACE, PUT, DELETE, OPTIONS e CONNECT.
- O Web browser envia um HTTP **GET** para o servidor solicitando um recurso. Pode ser: uma página HTML, um JPEG, um PDF etc.
- O **POST** pode solicitar um recurso e, ao mesmo tempo, enviar um formulário com dados.
- O GET envia dados pela URL!

HTTP request GET



HTTP request POST



HTTP response

- Composto de um cabeçalho e de um corpo.
- O cabeçalho serve para informar ao web browser:
 - Se a requisição foi ou não bem sucedida.
 - O tipo do conteúdo que está sendo passado(conhecido como MIME type).
- O corpo contém o conteúdo que será renderizado pelo *web browser*.

Fluxo primário de uma operação request response

- Usuário seleciona uma URL.
- Web browser cria um HTTP GET request.
- O HTTP GET é enviado para o Web server.
- O Web server localiza a página solicitada.
- Web server gera um HTTP response.
- O HTTP response é enviado para o Web browser.
- O Web browser renderiza o HTML.

Uniform Request Locator (URL)

http://www.nce.ufrj.br:80/concursos/login.html

Protocolo

Nome do Servidor.
Possui um IP address.

Porta da Aplicação.
Default=80

Nome do recurso solicitado.
Default=index.html

Obs.: Caso seja utilizado o método GET a URL conterá os parâmetros que serão passados para o servidor.

Caminho onde o servidor vai localizar o recurso.

Que código Java escrevemos para a web?

- Servlets.
- JavaServer Pages(JSP).
- Classes de negócio.
- Classes de acesso ao banco de dados.

Servlets

- Introduzidos pela Sun em 1996 com o propósito de acrescentar conteúdo dinâmico aos aplicativos *web*.
- Um *servlet* é uma classe Java executada por um *container*.
- Tem como benefícios: bom desempenho, portabilidade, rápido ciclo de desenvolvimento e robustez.

Servlet

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class PrimeiroServlet extends HttpServlet {
   public void doGet(HttpServletRequest request,
       HttpServletResponse response)
        throws IOException, ServletException{
            PrintWriter out = response.getWriter();
            out.println("<HTML>");
            out.println("<HEAD>");
            out.println("<TITLE>Java para web com servlet e JSP</TITLE>");
            out.println("</HEAD>");
            out.println("<BODY>");
            out.println("BemVindo ao curso de Java para web");
            out.println("</BODY>");
            out.println("</HTML>");
}
```

JavaServer Page

• Exemplo 1: HTML puro <HMTL> <HEAD> </HEAD> <BODY> Java para web </BODY> </HTML> ◆ Exemplo 2: HTML + código Java = JSP <HMTL> <HEAD> </HEAD> <BODY> <% out.println("Java para web"); %> </BODY>

</HTML>

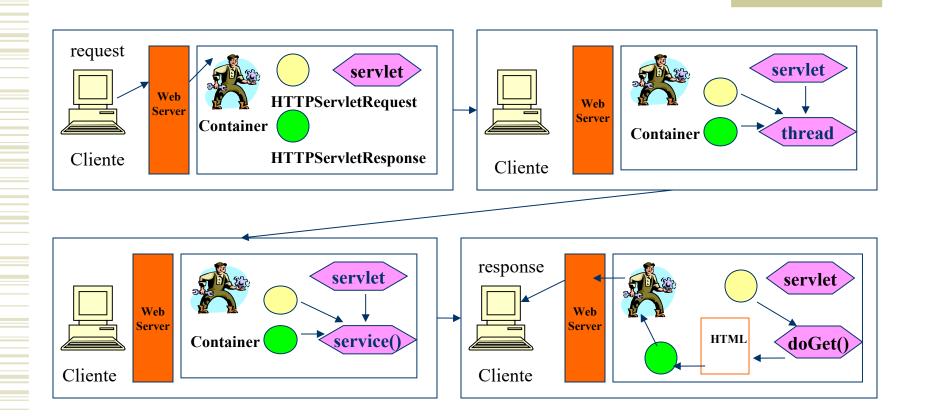
Container

- O web server não sabe tratar páginas dinâmicas.
- Necessidade de um *container* para abrigar *servlets* e JSPs.
- O TomCat é um dos mais populares *containers* do mercado.
- O web server solicita ao container as páginas dinâmicas.
- Servlets e JSPs não possuem um método main(). São carregados pelo container.

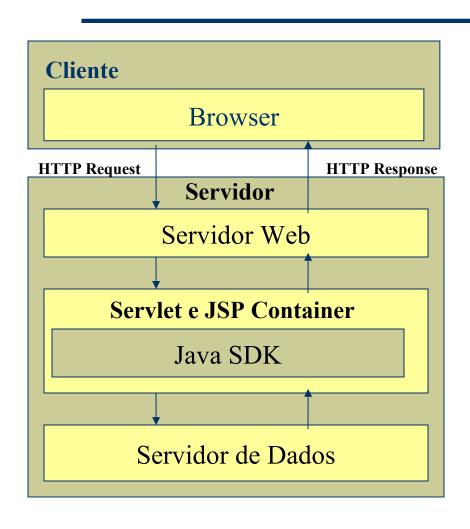
Container - Propósitos

- Suporte à comunicação de alto nível. Isenta os desnvolvedores de servlets de escreverem sockets.
- Administra o ciclo de vida dos *servlets*.
- Suporte à múltiplas *threads*.
- Suporte à segurança. Transparente para o desenvolvedor.
- "Transforma" um JSP em um servlet.
- Pode atuar também como web server.

Container – Tratando requests



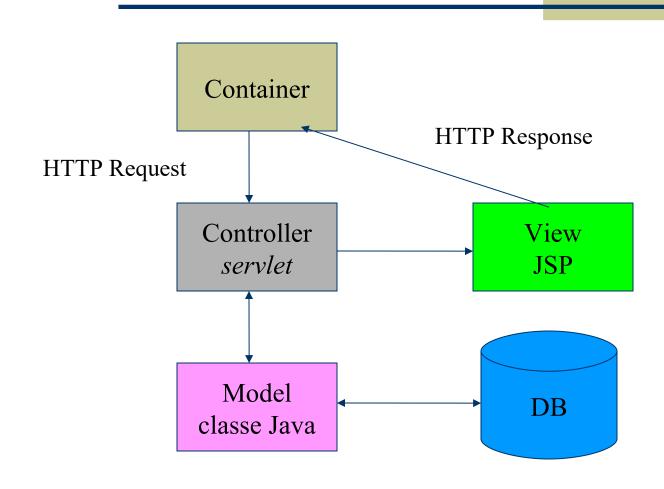
Uma aplicação web em Java



Model View Controller (MVC)

- ◆ Padrão de projeto empregado nas aplicações *web*.
- Separa a lógica do negócio da apresentação.
- A lógica fica em classes Java específicas.
- Possibilita o reuso destas classes por outros aplicativos.
- Divide mais claramente as responsabilidades:
 - A classe é o Model.
 - O servlet é o Controller.
 - A JSP é a View.

Model View Controller (MVC)



Model View Controller (MVC)

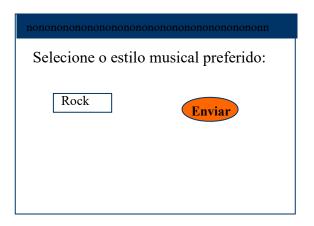
- O Controller recebe os dados do cliente, critica-os, e os repassa ao Model.
- O **Model** aplica as regras do negócio e retorna a informação para quem as solicitou.
- A View obtém o estado do Model, repassado pelo Controller, apresentando-o ao cliente.

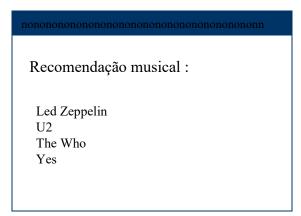
Criando uma aplicação web

- São necessários 4 passos:
 - 1. Definir as páginas que serão vistas pelo cliente.
 - 2. Criar o ambiente de desenvolvimento.
 - 3. Criar o ambiente de produção/distribuição.
 - 4. Realizar os testes.

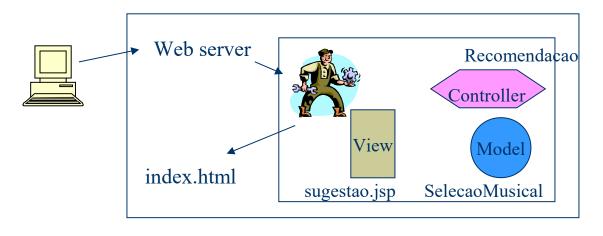
Obs.: Presume-se, por óbvio, que todas as modelagens pertinentes já foram realizadas.

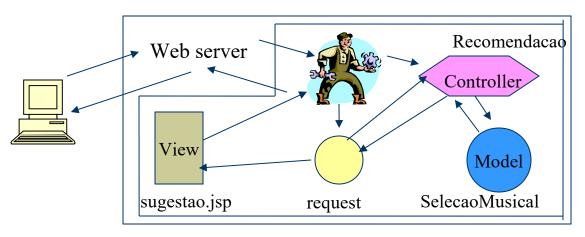
Aplicação Sugestão Musical Visão do cliente



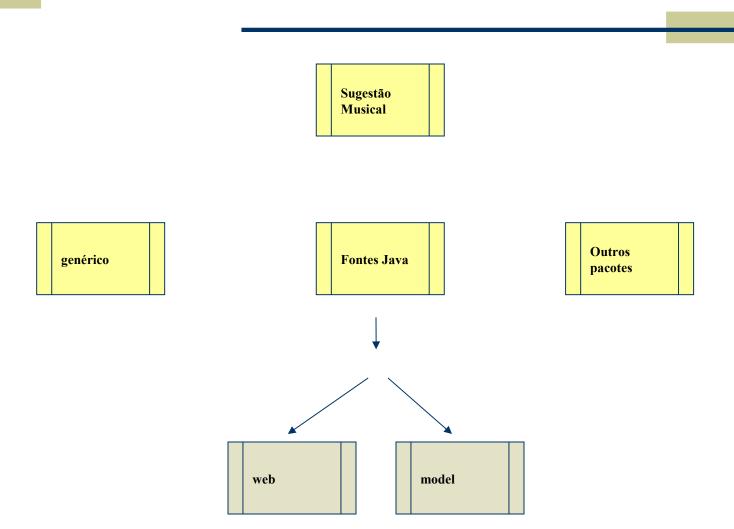


Arquitetura do aplicativo

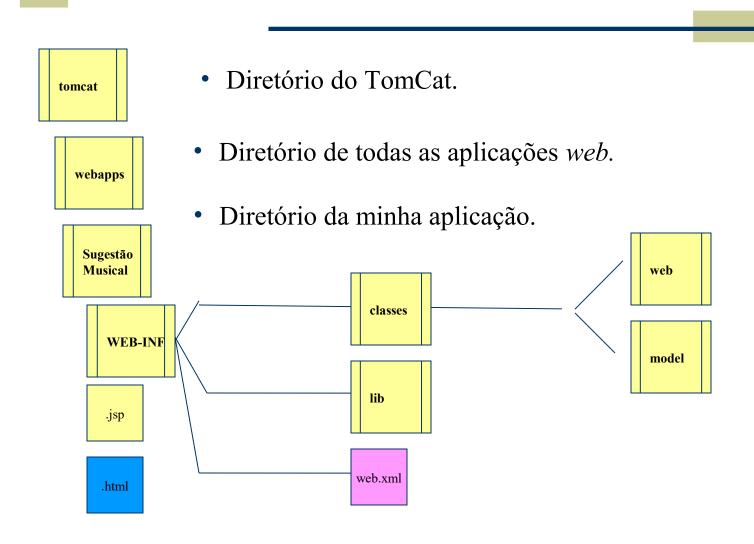




Ambiente de desenvolvimento



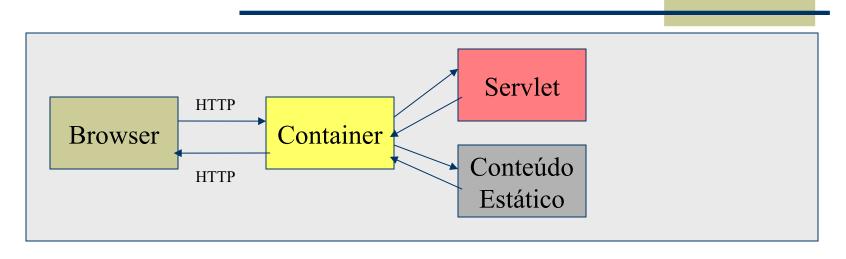
Ambiente de testes

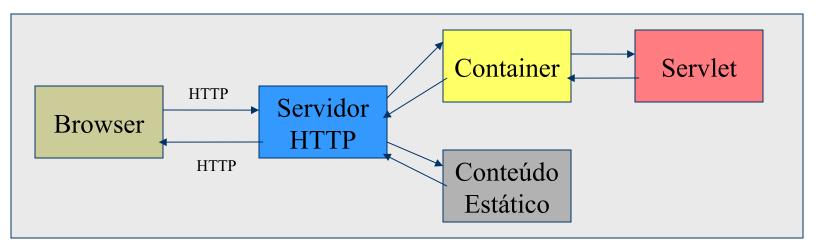


Características do sub-diretório WEB-INF

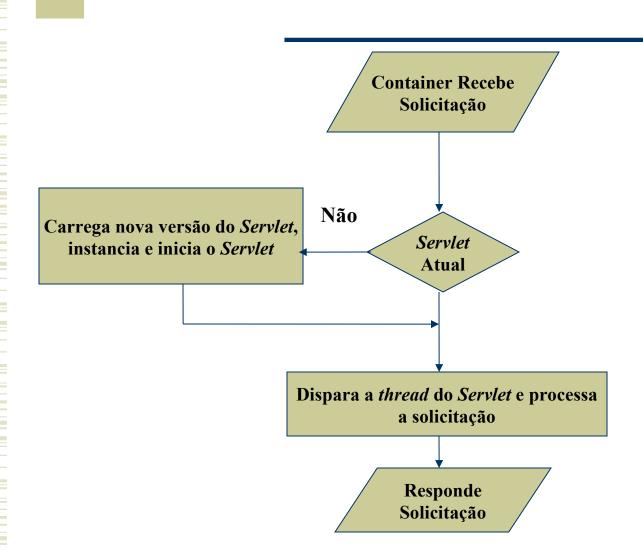
- Não fica visível para o web browser cliente.
- Residência do arquivo descritor web.xml.
- Os *servlets* residirão no sub-diretório **classes**.
- As classes que refletem as regras do negócio também residirão no sub-diretório **classes**.

Ativando um servlet





A carga de um servlet



A distribuição descritiva

- É um documento XML que contém informações que descrevem os servlets.
- Denominado web.xml.
- Possui a *tag* web-app que descreve todos os servlets da aplicação.
- Associados a cada servlet têm as tags <servlet-name> ,
 <servlet-class> e <servlet-mapping>.
- <servlet-name> é o nome que o Tomcat irá referenciar o servlet.
- <servlet-class> é o nome efetivo do servlet sem a extensão .class.

A distribuição descritiva <servlet-mapping>

- Associa um URL a cada servlet.
- Evita que o nome do servlet seja apresentado no web browser.
- Utiliza a tag <url-pattern>.
- <url-pattern> define um nome que estará associado ao servlet desejado.

A distribuição descritiva

```
<web-app>
 <servlet>
   <servlet-name>Login</servlet-name>
   <servlet-class>LoginServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>Login</servlet-name>
   <url-pattern>/loginservlet</url-pattern>
 </servlet-mapping>
 <servlet>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <servlet-class>CompraServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet-mapping>
   <servlet-name>MinhaCompra</servlet-name>
   <url-pattern>/minhacompra</url-pattern>
 </servlet-mapping>
</web-app>
```

Como invocar um servlet?

- Invocando um servlet :
 - http://localhost:8080/minhaapp/loginservlet
 - http://www.dcc.ufrj.br/minhaapp/minhacompra

- Form *tags* para invocar um servlet:
 - form action="../loginservlet" method="get">
 - form action="../minhacompra" method="post">

Sugestão Musical A página *index.html*

```
<html><body>
<h1 align="center" >Selecione o estilo musical preferido:</h1>
<form method="POST" action="EscolhaGrupo">
      <select name="estilo" size="1">
            <option> Rock
             <option>Samba
             <option> Opera
             <option> MPB
      </select><br>
<center>
<input type="SUBMIT" value="Enviar" >
</center>
</form>
</body>
</html>
```

Sugestão Musical O *servlet* Recomendação

```
package web;
import model.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class Recomendacao extends HttpServlet{
      public void doPost(HttpServletRequest request,
             HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
             response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
             String estilo = request.getParameter("estilo");
             SelecaoMusical selecao = new SelecaoMusical();
             ArrayList<String> retorno = selecao.getLista(estilo);
             request.setAttribute("listaRecomendada", retorno);
             RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("/jsp/sugestao.jsp");
             vista.forward(request, response);
```

Sugestão Musical A classe SelecaoMusical

```
package model;
import java.util.*;
public class SelecaoMusical{
      public ArrayList getLista(String estilo){
             ArrayList<String> grupos = new ArrayList<String>();
             if (estilo.equals("Rock")){
                   grupos.add("Led Zeppelin");
                   grupos.add("The Who");
                   grupos.add("U2");
                   grupos.add("Yes");
             else if (estilo.equals("Samba")){
                   grupos.add("Zeca Pagodinho");
                   grupos.add("Fundo de Quintal");
                   grupos.add("Dona Ivone Lara");
                   grupos.add("Martinho da Vila");
```

Sugestão Musical A classe SelecaoMusical

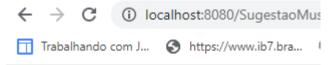
Sugestão Musical A JSP sugestao

Sugestão Musical O descritor web.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
  PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
  "http://java.sun.com/dtd/web-app 2 3.dtd">
<web-app>
  <servlet>
    <servlet-name>Musicas/servlet-name>
    <servlet-class>web.Recomendacao</servlet-class>
  </servlet>
  <servlet-mapping>
      <servlet-name>Musicas
      <url-pattern>/EscolhaGrupo</url-pattern>
  </servlet-mapping>
</web-app>
```

O resultado





Recomenda-se:

Led Zeppelin The Who U2 Yes

Container TomCat

- Fornecido pela Apache Software Foundation;
- Utilizaremos a versão 7.0.82;
- Cópia desta em versão, para o nosso curso, encontra-se no Google Drive;
- Necessário a instalação prévia do Java, usaremos a versão 1.8.0_91 do jdk(já instalado!);

Obs.: https://cwiki.apache.org/confluence/display/tomcat/PoweredBy

Container TomCat - Instalação

- Para a instalação:
 - Manter a porta padrão 8080;
 - Usar como login e senha a palavra admin;
 - Usar todos os valores default, qual seja, só clicar next, next ...next;
- Vamos instalá-lo agora;

Obs.: Bom roteiro em https://phoenixnap.com/kb/install-tomcat-windows.

Container TomCat - Iniciar

- Durante a instalação, será criado um diretório denominado Apache Software Foundation;
- O engine do TomCat chama-se Catalina;
- Para iniciar o Tomcat, procurar o Monitor Tomcat na barra do Windows e executar;
- Na área de serviços ativos do Windows aparecerá o ícone do Tomcat
 ☑.

Container TomCat - Diretório

	Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
	hin	19/06/2022 13:04	Pasta de arquivos	
*	conf	19/06/2022 14:42	Pasta de arquivos	
×	📊 lib	31/10/2022 19:35	Pasta de arquivos	
20	logs	04/03/2023 18:44	Pasta de arquivos	
7	l temp	19/06/2022 13:04	Pasta de arquivos	
	webapps	16/01/2023 16:14	Pasta de arquivos	
	work	19/06/2022 14:42	Pasta de arquivos	
	LICENSE	29/09/2017 09:26	Arquivo	57 KB
	☐ NOTICE	29/09/2017 09:26	Arquivo	2 KB
	RELEASE-NOTES	29/09/2017 09:26	Arquivo	9 KB
	₹ tomcat	29/09/2017 09:26	ĺcone	22 KB
	🚜 Uninstall	19/06/2022 13:04	Aplicativo	72 KB

Container TomCat - Diretório

bin	Executáveis e scripts do TomCat.
conf	Arquivos de configuração do TomCat.
lib	Arquivos JAR que contém classes para todas as aplicações web e para o TomCat.
logs	Arquivos de log.
webapps	Aplicações Web hospedadas.
work	Arquivos temporários e diretórios para o TomCat.
temp	Arquivos temporários para o TomCat e JSPs précompiladas.

Container TomCat Alguns dos Arquivos

- Sob o diretório config:
 - -context(pool de conexões ao BD etc);
 - -server(porta padrão ouvinte, recarga automática de servlets etc);
 - tomcat-users(login e senha dos usuários do TomCat)

Testando a Sugestão Musical

- Examinando a interface do TomCat;
 - -Digitar, na área de URL, localhost:8080
 - -TomCat apresenta sua página inicial
 - -Selecionar a opção Manager App
 - -Entrar com login admin e senha admin
 - -Examinemos o apresentado
 - -Dar stop no Tomcat

Testando a Sugestão Musical

- Fazer o download da pasta, localizada no Google Drive, SugestaoMusical_Fontes para o disco de trabalho nosso;
- Fazer o download da pasta, localizada no Google Drive, SugestaoMusical para o subdiretório webapps do TomCat;
- Iniciar o TomCat;

Testando a Sugestão Musical

- Digitar na URL: localhost:8080/SugestaoMusical
- Selecionar um estilo musical;
- Ver o resultado;
- Vamos aos logs do TomCat;

Como codificar um formulário HTML

- Um formulário contém uma ou mais formas de entradas de dados tais como: *text boxes*, botões, *check boxes*, e *list boxes*.
- Um formulário deve conter pelo menos um controle tal como o botão SUBMIT.
- Qualquer dado associado ao controle será passado para o *servlet* ou para a JSP que está identificada pelo URL do atributo Action.

Como codificar um formulário HTML

- ◆ Tag <form> </form> define o início e o fim do formulário.
- Possui os seguintes atributos:
 - Action especifica o URL do servlet ou da JSP que será chamada quando o usuário clicar o botão SUBMIT.
 - Method especifica que método do protocolo HTTP será usado na operação de request. Pode ser GET ou POST.

Uso dos métodos GET e POST

- Quando usar o método GET ?
 - Se quiser transferir dados mais rapidamente.
 - Se o formulário HTML possui menos de 4 KB de tamanho.
 - Se não há problemas em os parâmetros aparecerem no URL.
- Quando usar o método POST ?
 - Se estiver transferindo mais do que 4 KB de tamanho.
 - Se não é conveniente os parâmetros aparecerem no URL.

Como codificar um formulário HTML

- ◆ Tag <input> define o tipo da entrada.
- Atributos comuns:
 - Name é o nome do tipo.
 - Value é o valor *default* do controle.

Como codificar um formulário HTML exemplo

Código de um formulário HTML e seu resultado

Como codificar text boxes, passwords e campos hiddens

- Atributos dos controles de texto:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada para os *text boxes*.
 - Name especifica o nome do controle. Este é o nome que será utilizado pela aplicação JSP ou servlet.
 - Value especifica o valor do dado no controle.
 - Size especifica o tamanho do campo de controle em caracteres.
 - Maxlength especifica o número máximo de caracteres que pode estar contido no campo.

Tipos válidos para os text boxes

- Um tipo **Text** cria um *text box* padrão.
- Um tipo **Password** apresenta um *box* com asteriscos.
- Um tipo **Hidden** cria um campo *hidden* que armazena textos que não são apresentados pelo *browser*.

Exemplos de text boxes, passwords e campos hiddens

```
Login: <input type="text" name="login" value="jsilva">
Senha: <input type="password" name="senha" value="112358">
<input type="hidden" name="codigoProduto" value="jr01"><br>>
```

Login: jsilva

Senha:

Exercício A1

- Modificar a Sugestão Musical para incluir o nome do autor da seleção;
- Este nome será apresentado, pela JSP, junto ao resultado da seleção;
- Esqueçam a estética!

Como codificar botões

- Atributos dos botões:
 - **Type** especifica o tipo do controle de entrada. Os tipos aceitáveis são Submit, Reset ou Button.
 - Onclick especifica o método JavaScript que será executado quando Button for clicado.

Tipos válidos para os botões

- O tipo **Submit** ativa o atributo Action do formulário.
- O tipo **Reset** inicia todos os controles do formulário com seus valores originais.
- O tipo **Button** cria um botão **JavaScript** que quando acionado executa uma função préestabelecida.

Exemplos do uso de botões

• 3 tipos de botões:

```
<input type="submit" value="Submit">
<input type="reset" value="Reset">
<input type="button" value="Confirma" onClick="validate(this.form)">
Submit Reset Confirma
```

• 2 botões Submit na mesma página:

Como codificar *checkboxes* e radiobuttons

- Atributos destes botões:
 - **Type** especifica o tipo de controle. Os tipos aceitáveis são Checkbox ou Radio.
 - Checked seleciona previamente determinado controle.

Exemplos de radiobuttons e checkboxes

```
<input type="checkbox" name="addEmail" checked>
Sim, me adicione na lista de emails. <br>
\langle \mathbf{br} \rangle
Entrar em contato por: <br >
<input type="radio" name="contatoPor" value="Email">Email
<input type="radio" name="contatoPor" value="Correios">Correios
<input type="radio" name="contatoPor" value="Ambos">Ambos<br>
\langle \mathbf{br} \rangle
Me interesso pelos seguintes estilos musicais:<br>
<input type="checkbox" name="rock">Rock<br>
<input type="checkbox" name="classica">Samba<br>
<input type="checkbox" name="pagode">Pagode<br>
                 Sim, me adicione na lista de emails.
                Entrar em contato por:
                 Email O Correios O Ambos
                Me interesso pelos seguintes estilos musicais:
                 Rock
                 □ Samba
                 Pagode
```

Como codificar *comboboxes* e *listboxes*

- Utiliza dois tipos de tags: Select e Option.
- Deve haver pelo menos uma *tag* Select e duas *tags* Option.
- Inicia com a tag Select que conterá as tags Option.
- A *tag* Option especifica as diferentes opções disponíveis no *box*.
- A *tag* Select possui o atributo Multiple que converte um *combox* em um *listbox*.
- A *tag* Option possui o atributo Selected que seleciona previamente uma opção.

Exemplos de comboboxes e listboxes

• Código de um *combobox*:





• Alterando para um *listbox*:

```
<select name="pais" multiple>
```

Selecione um país:



(Para selecionar mais de um país, pressione e segure a tecla Ctrl)

Como codificar uma textarea

- Uma *textarea* difere-se de uma *textbox* pelo fato de suportar múltiplas linhas.
- Usa a tag <Textarea> </Textarea>
- Atributos da *textarea*:
 - Rows especifica o número de linhas visíveis na *textarea*. Se exceder é utilizado um *scroll bar*.
 - Cols especifica a largura da *textarea*.

Exemplo de textarea

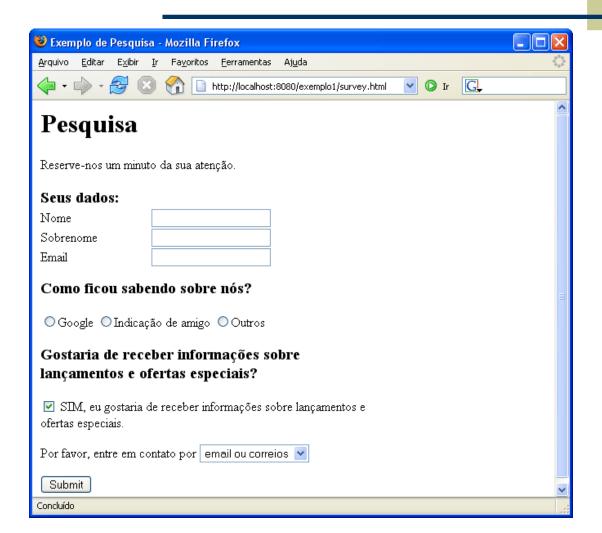
• Código de uma textarea:

```
Comentários:<br/>
<textarea name="comentario" rows="8" cols="60"></textarea>
```

Comentários:

Sim, compatriotas, não esperemos mais, a hora é esta. Vamos cometer um haraquiri coletivo, (...). Pronto, aí tudo fica perfeito. Talvez um pouco esquisito, mas objeto inquestionável de admiração internacional e mais uma vez pioneiro: seremos o primeiro país sem povo e todos os problemas desapareceriam. Por que não pensamos nisso antes? Erram, como sempre, os catastrofistas. O Brasil tem futuro, sim, apesar de que não estaremos aqui para testemunhá-lo, mas não se pode querer tudo neste mundo." (João Ubaldo

Combinando tags - resultado final



Combinando tags – código HTML

```
</doctype html public "-//W3C//DTD HTML 4.0 Transitional//EN">
<html>
<head>
   <title>Exemplo de Pesquisa</title>
</head>
<body>
<form action="/exemplo1/servlet/br.ufrj.dcc.poo.SurveyServlet" method="post">
 \langle tr \rangle
   <h1>Pesquisa</h1>
     Reserve-nos um minuto da sua atenção.
     <h3>Seus dados:</h3>
   \langle tr \rangle
     Nome 
   <input type="text" name="nome" size="20" tabindex="1">
 \langle \mathbf{tr} \rangle
   Sobrenome
   <input type="text" name="sobrenome" size="20" tabindex="2">
```

Combinando tags – código HTML

```
\langle tr \rangle
   <input type="text" name="email" size="20" tabindex="3">
 \langle tr \rangle
   \langle \mathbf{tr} \rangle
   <h3>Como ficou sabendo sobre nós?</h3>
     <p>>
       <input type=radio name="heardFrom" value="Google" tabindex="4">Google
       <input type=radio name="heardFrom" value="Amigo">Indicação de amigo
       <input type=radio name="heardFrom" value="Outros">Outros
     <h3>Gostaria de receber informações sobre lançamentos e ofertas especiais?</h3>
     <input type="checkbox" name="querAtualiza" checked> SIM, eu gostaria de receber
informações sobre lançamentos e ofertas especiais. <br >
     <p>
```

Combinando tags – código HTML

- Esta interface tem o propósito de entregar os dados do cliente para o servlet;
- Alguns dos dados fornecidos pelo ServletRequest incluem nomes e valores de parâmetros, atributos e um fluxo de entrada;
- Métodos do ServletRequest podem fornecer dados adicionais específicos do protocolo;
- Dados HTTP são fornecidos pela interface HttpServletRequest, que estende ServletRequest;
- Essa estrutura fornece o único acesso do servlet a esses dados.

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getServerPort()
 - Obtém a porta onde o servidor está ouvindo o meio.
 - GetServerName()
 - Obtém o nome do host do servidor para o qual a solicitação foi enviada.
 - getProtocol()
 - Obtém o nome e a versão do protocolo utilizado.
 - getRemoteAddr()
 - Obtém o endereço IP do cliente remoto.
 - getRemoteHost()
 - Obtém o nome qualificado do cliente remoto.

getParameter(String)

• Obtém o valor de um parâmetro específico.

getParameterValues(String)

• Obtém um *array* com os valores dos parâmetros passados.

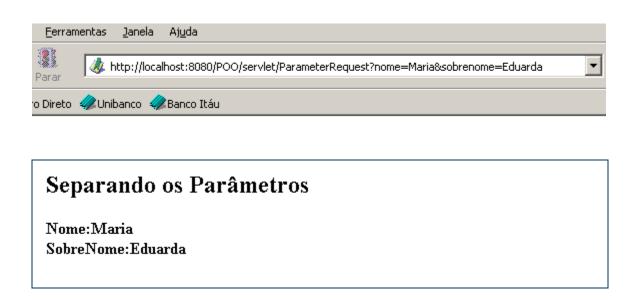
getParameterNames()

Obtém os nomes dos parâmetros passados.

Obs.: visitar https://docs.oracle.com/javaee/6/api/javax/servlet/ServletRequest.html

```
import java.io.*;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
public class ServletRequestTeste extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request,
            HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
       doPost(request, response);
  public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException{
       System.out.println("Porta Servidora: " + request.getServerPort());
       System.out.println("Servidor: " + request.getServerName());
       System.out.println("Protocolo: " + request.getProtocol());
       System.out.println("Cliente: " + request.getRemoteHost());
       System.out.println("Endereço Cliente: " + request.getRemoteAddr());
```

Código extraído do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.



• Os nomes dos campos são case sensitive.

- Parâmetros com múltiplos valores:
 - Utilizado quando um parâmetro possui diversos valores.
 Exs: ListBox e CheckBox.
 - O método getParameter só fornece o primeiro valor do parâmetro.
 - O método getParameterValues retorna um array de strings contendo todos os valores selecionados.
 - O nome do parâmetro é o argumento para o método getParameterValues.

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class ParameterRequest extends HttpServlet {
    public void doPost (HttpServletRequest request,
                        HttpServletResponse response )
                        throws ServletException, IOException {
                        String[] values = request.getParameterValues("musicasFavoritas");
                        response.setContentType("text/html");
                        PrintWriter out = response.getWriter();
                        if (values != null) {
                            int length = values.length;
                            out.println("<h2>" + "Você Selecionou: " + "</h2>");
                            for (int i=0; i<length; i++) {</pre>
                                out.println("<BR>" + values[i]);
                    }
```

6	elecione sua música favorita:
	Rock Jazz Pagode MPB Submit

Você selecionou:

Rock

MPB

Exercício A2

- Modificar a Sugestão Musical para utilizar o checkbox com as sugestões musicais;
- Alterar a recomendação musical para suportar qualquer número de sugestões e apresentá-las;
- Opcionalmente, podem apresentar dados do protocolo;
- Esqueçam a estética!

```
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
import java.util.*;
public class HttpRequestDemoServlet extends HttpServlet {
  public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
  throws ServletException, IOException {
   response.setContentType("text/html");
   PrintWriter out = response.getWriter();
   out.println("<HTML>");
   out.println("<HEAD>");
    out.println("<TITLE>Obtendo Parâmetros com Múltiplos Valores</TITLE>");
    out.println("</HEAD>");
   out.println("<BODY>");
    out.println("<BR>");
   out.println(" < BR > Selecione sua música favorita: ");
   out.println("<BR><FORM METHOD=POST>");
    out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Rock>Rock");
    out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Jazz>Jazz");
    out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX " +
      "NAME=musicaFavorita VALUE=Pagode>Pagode");
    out.println("<BR><INPUT TYPE=CHECKBOX
      "NAME=musicaFavorita VALUE=MPB>MPB");
    out.println("<BR><INPUT TYPE=SUBMIT VALUE=Submit>");
   out.println("</FORM>");
   out.println("</BODY>");
    out.println("</HTML>");
```

```
public void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
    throws ServletException, IOException {

    String[] values = request.getParameterValues("musicaFavorita");
    response.setContentType("text/html");
    PrintWriter out = response.getWriter();
    if (values != null ) {
        int length = values.length;
        out.println("Você selectionou!: ");
        for (int i=0; i<length; i++) {
            out.println("<BR>" + values[i]);
        }
    }
}
```

TomCat – error pages

- Descritos no arquivo web-xml da aplicação, através da tag <errorpage>;
- Define para quais páginas os erros encontrados serão apresentados;

```
<error-page>
     <exception-type>java.lang.NullPointerException/exception-type>
     <location>/jsp/VistaPaginaInexiste.jsp</location>
</error-page>
<error-page>
     <error-code>404</error-code>
     <location>/jsp/VistaPaginaInexiste.jsp</location>
</error-page>
<error-page>
     <error-code>500</error-code>
     <location>/jsp/VistaPaginaInexiste.jsp</location>
</error-page>
<error-page>
     <error-code>405</error-code>
     <location>/jsp/VistaPaginaInexiste.jsp</location>
</error-page>
```

O ciclo de vida de um servlet

- O método init()
 - Inicia o servlet.
 - O container chama este método apenas uma vez.
 - Pode ser utilizado para iniciar variáveis, carregar o driver de um banco de dados etc.
 - Recebe, através do objeto ServletConfig, os valores especificados no arquivo web.xml.
 - Assinatura do método:
 - public void init(ServletConfig config) throws ServletException
 - Método de uso opcional.

O ciclo de vida de um servlet

- O método Service()
 - É acionado pelo *container* após o término bem sucedido do método init().
 - Executado a cada chamada do servlet.
- Destroy()
 - Remove o *servlet*. Ocorre por falta de uso ou *shutdown* do *server*.

Como desenvolver servlets

- Um *servlet* herda da classe HttpServlet que herda da classe GenericServlet que implementa a interface Servlet.
- Necessário importar os pacotes javax.servlet e javax.servlet.http, contidos em servlet.api(cópia no diretório lib do TomCat).
- O método init() pode ser sobreposto.
- Pelo menos um método de serviço precisa ser sobreposto.

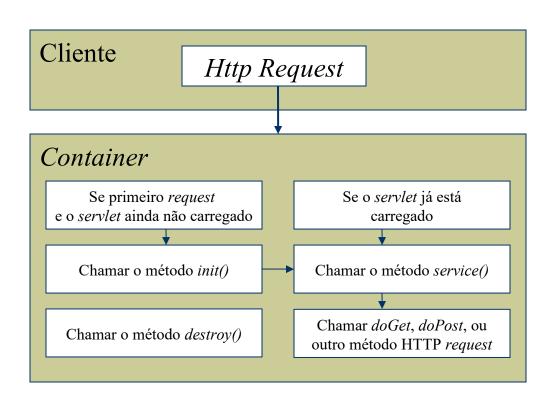
Como desenvolver servlets

- O método doGet processa todos os HTTP *requests* que usam o método Get.
- O método doPost processa todos os HTTP *requests* que usam o método Post.
- Estes métodos recebem os objetos *request* e *response* repassados pelo *container*.
- O método setContentType, do objeto *response*, indica o tipo de resposta retornada ao *browser*.
- O método getWriter, do objeto *response*, é usado para enviar o arquivo HTML para o *web browser*.

Alguns privilégios dos servlets

- Capacidade de "logar" eventos.
- Obter referências para outros recursos.
- Passar atributos para outros *servlets*.

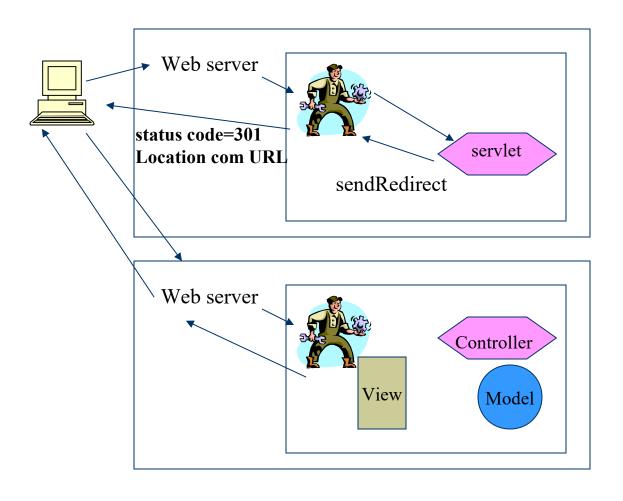
Como o *container* trata um *request* para um *servlet* ?



Redirecionando as respostas

- O *servlet* pode direcionar uma requisição para outro *servlet* ou para uma JSP.
- O *servlet* ou JSP destino pode residir em uma URL remota ou no mesmo *container*.
- O recurso remoto não tem acesso aos objetos request e response do servlet original.

Redirecionando para outra URL



Redirecionando para outra URL

- O que escrevo para redirecionar?
 - response.sendRedirect("http://www.nce.ufrj.br");

ou

- response.sendRedirect("/OutraAplicacao/Sugestao")
 - Desvia para http://www.nce.ufrj/ OutraAplicacao/Sugestao;
 - A "/" significa conectar-se à raiz (outra webapps).

ou

- response.sendRedirect("FechaCompra/Sugestao");
 - Conecta-se à webapps original.
- Obs.: A URL do novo destino é apresentada no web browser.

Redirecionando para o mesmo local

- O que escrevo para redirecionar?
 - RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("sugestao.jsp");
 - vista.forward(request,response);
- O web browser desconhece este redirecionamento.

ServletConfig

- Objeto criado pelo *container* e utilizado para passar parâmetros de iniciação para um *servlet*.
- Parâmetros são definidos no web-xml.
- Evita a inserção de valores, passíveis de alterações, nos *servlets*.
- Para ativar uma nova versão web-xml é só fazer um redeploy ou reload, da aplicação, no container.
- Existe apenas um por cada servlet.
- Não pode ser alterado.

ServletConfig

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
 - Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.

ServletConfig

Especificando no web-xml:

• Obtendo no servlet ou JSP:

```
getServletConfig().getInitParameter("faleConosco");
getServletConfig().getInitParameter("areaVendas");
```

- Reflete o ambiente onde o *servlet* é executado.
- Criado pelo *container* para cada aplicativo *web* existente.
- Utilizado para os servlets compartilharem informações.
- Independe de sessão.
- Suporta atributos que podem ser modificados ou recuperados pelos servlets ou JSPs.

- Permite a declaração de parâmetros no web-xml.
- Estes parâmetros podem ser recuperados, em qualquer instante, pelos *servlets* ou JSPs.
- Lembrete: Atributos retornam um *Object* e parâmetros retornam um *String*.

- Oferece alguns dos seguintes métodos:
 - getAttributeNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos atributos armazenados.
 - getAttribute(String)
 - Retorna um atributo específico do contexto.
 - setAttribute(String, Object)
 - Armazena um atributo no contexto
 - removeAttribute(String)
 - Remove um atributo do contexto.

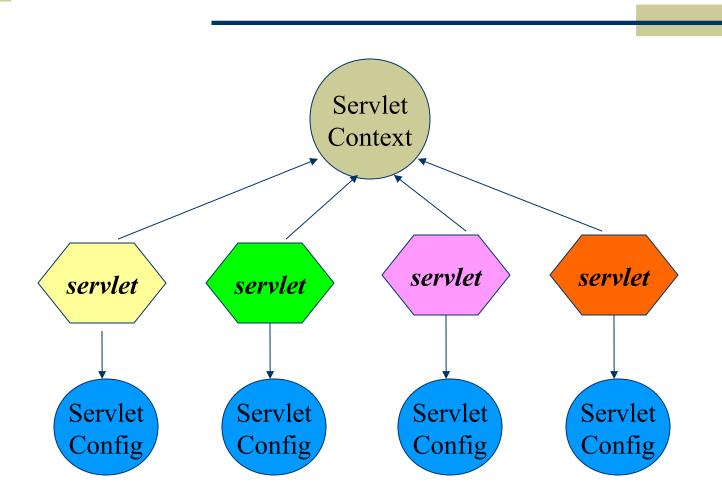
- getInitParameter(String)
 - Retorna o conteúdo de um parâmetro específico.
- Enumeration getInitParameterNames()
 - Retorna um conjunto com os nomes dos parâmetros especificados.
- getRequestDispatcher(String)
 - Desvia para um recurso local.

• Especificando no web-xml:

```
<servlet>
  <servlet-name>Musicas
  <servlet-class>com.exemplo.web.Recomendacao</servlet-class>
  <init-param>
   <param-name>faleConosco</param-name>
   <param-value>centralatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
  <init-param>
   <param-name>areaVendas</param-name>
   <param-value>vendasatendimento@nce.ufrj.br</param-value>
  </init-param>
</servlet>
<context-param>
   <param-name>enderecoReal</param-name>
   <param-value>Avenida Rio Branco 156</param-value>
</context-param>
```

- Obtendo um parâmetro pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getInitParameter("endereçoReal");
 - Exemplo:
 - Integer.parseInt(getServletContext().getInitParameter("UltimaQualitec"));
- Criando um atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().setAttribute("endereco", "Avenida Rio Branco 156");
- Obtendo o atributo pelo *servlet* ou JSP: getServletContext().getAttribute("endereco");

ServletConfig e ServletContext



Java Server Page

- É uma extensão da tecnologia servlet.
- Criada para suportar a criação de páginas HTML e XML.
- Combina conteúdo estático com dinâmico.
- Desonera o programador de se preocupar com os elementos de arte da página.

Java Server Page

- Consiste de tags HTML e código Java.
- O código Java fica embutido no código HTML como um scriptlet ou uma expressão.
- Um *scriptlet* é usado para executar um ou mais comandos Java.
- Uma expressão é usada para apresentar um texto.
- Para identificar scriptlets e expressões são utilizadas tags específicas.

Java Server Page

- Atos do container para processar uma JSP:
 - Quando acionada, a JSP é traduzida para um arquivo .java.
 - Este arquivo .java é compilado tornando-se um arquivo .class.
 - O arquivo .class é carregado e transforma-se, finalmente, em um *servlet*.
- Obs.: Consultar:
 Apache Software Foundation/work/Catalina/localhost/aplicacao/org/apache/jsp

Onde salvar uma JSP?

- Precisa ser salva em um diretório visto pelo web server.
- No Tomcat >= 5.0 pode ser usado qualquer diretório sob o diretório *webapps*.
- Página deve ter o nome com o sufixo jsp.

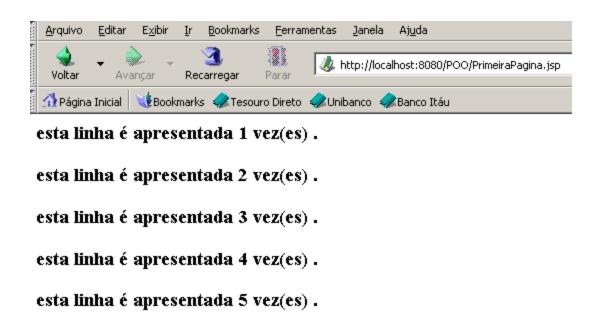
Scriptlets e expressões

- ◆ Scriptlet
 - -<% java statements%> **não esquecer o ";"**
- Expressão
 - -<% = expressão % >
 - Atua como um argumento de out.print().

Scriptlets e expressões

• <% String nome=request.getParameter("nome"); %> O nome é <%= nome %> //ASSIM ou O nome é <%= request.getParameter("nome")%>

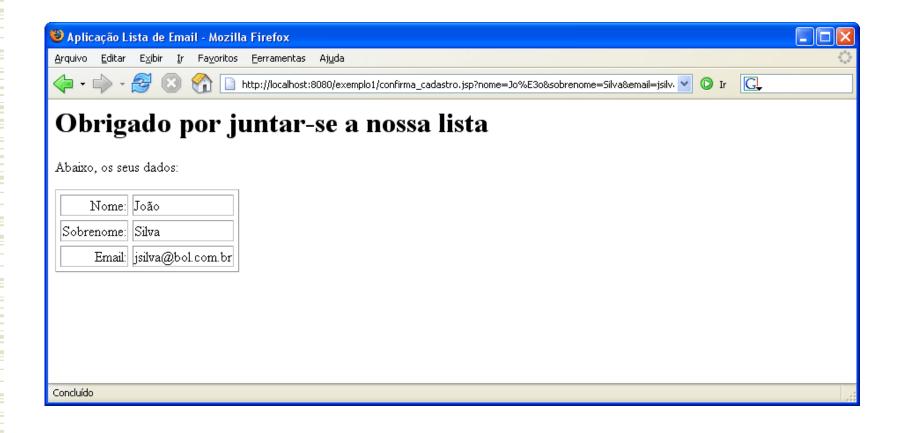
Como codificar scriptlets e expressões



Como codificar scriptlets e expressões



Como codificar scriptlets e expressões



Página HTML

```
</pocttype HTML PUBLIC "-//w3c//dtd html 4.0 transitional//en">
<html>
<head>
<title>Cadastro na Lista</title>
</head>

<h1>Entrar na lista de emails</h1>
Para entrar na lista, insira seu nome e email abaixo. <br>
Complete a operação clicando no botão Submit.
```

Página HTML

```
<form action="confirma cadastro.jsp" method="get">
    Nome:
              <input type="text" name="nome">
         \langle tr \rangle
              Sobrenome:
              <input type="text" name="sobrenome">
         \langle tr \rangle
              Email:
              <input type="text" name="email">
         \langle tr \rangle
              </
              <t
         </form>
</body>
</html>
```

A página confirma_cadastro.jsp

```
<%@ page language="java" %>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//w3c//dtd html 4.0 transitional//en">
<html>
<head>
<title>Aplicação Lista de Email</title>
</head>
<body>
<%
  String nome = request.getParameter("nome");
  String sobrenome = request.getParameter("sobrenome");
  String email = request.getParameter("email");
<h1>Obrigado por juntar-se a nossa lista</h1>
Abaixo, os seus dados:
  Nome:
        <%= nome %>
     </
        Sobrenome:
        <%= sobrenome %>
     <
        Email:
        <%= email %>
     </bodv>
</html>
```

JSP – Ciclo de Vida

- O cliente aciona uma JSP.
- O *container* tenta traduzir o JSP para um arquivo .java.
- Se OK, o .java é compilado gerando um arquivo .class.
- O *container* carrega o .class passando a tratálo como um *servlet*.

JSP – Ciclo de Vida

- São criados os métodos:
 - -jspInit().
 - Pode ser sobreposto.
 - jspService().
 - Não pode ser sobreposto.
 - jspDestroy().
 - Pode ser sobreposto.

JSP – Ciclo de Vida

- O *container* instancia o *servlet* acionando o método jspInit().
- O *container* cria uma nova *thread* e aciona o método jspService().
- ◆ A *thread* é disparada.
- O container aciona o método jspDestroy().

Obs.: A tradução e a compilação só acontecem uma única vez.

JSP – web.xml

As diretivas de uma JSP

- São instruções passadas para o *container* em tempo de tradução de uma JSP.
- Existem 3 tipos de diretivas:
 - -page.
 - include.
 - taglib.

Diretiva page

• Sintaxe:

- <%@ page atributo1="valor1"... atributon="valorn" %>
- Alguns atributos:
 - import
 - Define os comandos *imports* que devem ser adicionados à classe gerada.
 - isThreadSafe
 - Define se a JSP deve ser SingleThreadModel (*false*).
 - contentType
 - Define o tipo do MIME.
 - isErrorPage
 - Define se a página corrente representa uma página de erro.
 - errorPage
 - Define a URL da página que tratará o erro.

Diretiva page

Alguns atributos:

- language
 - Define a liguagem de *script*. Por enquanto é Java.
- extends
 - Define a superclasse de quem a JSP pode herdar.
- session
 - Indica se a página terá um objeto session implícito (default =true).
- buffer
 - Define a buferização para o objeto *out*.
- isELIgnored
 - Define se expressões EL devem ser ignoradas quando a página for traduzida.

Diretivas de página

- <%@ page contentType="text/html;charset=GB2312" %>
- <%@ page language="java" %>
- <%@ page import="java.io.*" %> único replicável
- <%@ page buffer="16kb" %>
- <%@ page session="false" %>
- <%@ page errorPage="PaginadeErro.jsp" %>
- <%@ page session="false" buffer="16kb" %>

Diretivas de inclusão

- Permite incluir o conteúdo de outros arquivos na página JSP atual. Feito em tempo de tradução.
- A página incluída pode ser uma página estática (HTML) ou dinâmica (JSP).
- A página inserida tem acesso às variáveis de instância da JSP principal.
- Sintaxe:
 - <%@ include file="URLrelativa" %>
- Exemplo:
 - <%@ include file="POO/cabecalho.html" %>

Diretivas de inclusão - exemplo

• Arquivo Cabecalho.htm

```
<HTML>
<HEAD>
<TITLE> Bem-Vindo </TITLE>
</HEAD>
<BODY>
```

Arquivo Rodape.htm</BODY>

</HTML>

Diretivas de inclusão - exemplo

Diretivas de inclusão - exemplo



Hora atual: Sat Apr 23 00:16:59 BRT 2005

Resumo dos elementos em uma JSP

- **♦** <% %> *scriptlet* JSP.
 - Para inserir comandos em Java.
- ◆ <%= %> expressão JSP.
 - Para apresentar o resultado de uma expressão.
- <%(*a*) %> diretiva JSP.
 - Para atribuir condições aplicáveis a toda JSP.

JSP – Melhorando a carga inicial

```
<servlet>
     <servlet-name>RecepcaoJspServlet</servlet-name>
     <jsp-file>/Recepcao.jsp</jsp-file>
     <load-on-startup>1</load-on-startup>
</servlet>
```

Obs.: Utilizando em servlets também;

JSP – Tornando a JSP a página inicial

Exercício A3

- Criar uma aplicação web denominada CadastroPrimario;
- Sua página index.html possui os campos: nome, cpf, senha e repetição de senha;
- Estes dados serão enviados, por POST, para o servlet denominado ControllerCadastrarDados;
- Os dados enviados serão retornados através da JSP cadastrado.jsp;
- Usar, como base, Exercicio A3.html
- Esqueçam a estética!

Exercício A3

Nome e Sobrenome
CPF
Senha
Repita a Senha
Enviar

Apache Commons Lang

- As bibliotecas Java padrão falham em fornecer métodos suficientes para manipulação de suas classes principais;
- O Apache Commons Lang fornece esses métodos extras;
- Fornece uma série de utilitários auxiliares para a API java.lang;
- Notadamente métodos de manipulação de strings, métodos numéricos básicos, reflexão de objetos, simultaneidade, criação e serialização e propriedades do sistema;

Apache Commons Lang Classe StringUtils - métodos

IsEmpty/IsBlank - verifica se uma String contém texto;

Trim/Strip - remove espaços em branco iniciais e finais;

Equals/Compare - compara duas strings de maneira segura para nulls;

startsWith - verifica se uma String começa com um prefixo de maneira segura para nulls;

endsWith - verifica se uma String termina com um sufixo de maneira segura para nulls;

IndexOf/LastIndexOf/Contains - verificações de índice seguro null;

IndexOfAny/LastIndexOfAny/IndexOfAnyBut/LastIndexOfAnyBut - índice de qualquer um de um conjunto de Strings;

ContainsOnly/ContainsNone/ContainsAny - verifica se String contém apenas/nenhum/qualquer um desses caracteres;

Substring/Left/Right/Mid - extrações de substring com segurança para null;

SubstringBefore/SubstringAfter/SubstringBetween - extração de substring relativa a outras strings;

Apache Commons Lang Classe StringUtils – alguns métodos

Split/Join - divide uma String em uma matriz de substrings e vice-versa;

Remove/Delete - remove parte de uma String;

Replace/Overlay - pesquisa uma String e substitui uma String por outra;

Chomp/Chop - remove a última parte de uma String;

AppendIfMissing - acrescenta um sufixo ao final da String se não estiver presente;

PrependIfMissing - anexa um prefixo ao início da String se não estiver presente;

LeftPad/RightPad/Center/Repeat - preenche uma String;

UpperCase/LowerCase/SwapCase/Capitalize/Uncapitalize - muda o case de uma String;

CountMatches - conta o número de ocorrências de uma String em outra;

IsAlpha/IsNumeric/IsWhitespace/IsAsciiPrintable - verifica os caracteres em uma String;

DefaultString - protege contra uma string de entrada null;

Rotate - girar (deslocamento circular) uma String;

Reverse/ReverseDelimited - inverte uma String;

Abbreviate - abrevia uma string usando reticências ou outra String dada;

Difference - compara Strings e relata suas diferenças;

ControllerCadastrarDados

import org.apache.commons.lang3.StringUtils;

```
public class ControllerCadastrarDados extends HttpServlet{
       public void doPost(HttpServletRequest request,
              HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
              response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
              String nome = request.getParameter("nome");
              String cpf = request.getParameter("cpf");
              String senha = request.getParameter("senha");
              String confirmasenha = request.getParameter("confirmaSenha");
             if(StringUtils.isNotBlank(nome) & StringUtils.isNotBlank("cpf") & StringUtils.isNotBlank("senha") &
                  StringUtils.isNotBlank("confirmaSenha")){
                     request.setAttribute("cadastrado", "Cadastrados: " + nome + ", " + cpf + ", " + senha + ", " +
                     confirmasenha);
              else{
                     request.setAttribute("cadastrado", "Você não preencheu todos os campos!");
              RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("/jsp/cadastrado.jsp");
              vista.forward(request, response);
```

Gerenciando sessões

- Gerenciamento de sessão:
 - É o acompanhamento dos movimentos realizados pelos usuários em um web site.
- ◆ O HTTP é um protocolo que não guarda estados:
 - 10. HTTP request o browser requisita a página.
 - 10 HTTP response o servidor retorna a página requisitada e quebra a conexão (stateless protocol).
 - HTTP requests seguintes o browser requisita a página.
 O servidor não tem como associar o browser com um request prévio.

Técnicas para o gerenciamento de sessões

- Existem 5 técnicas para o gerenciamento de sessões:
 - Objetos de sessão.
 - Cookies.
 - Reescrita de URL.
 - Campos ocultos.
 - Token.

Como trabalhar com sessões

- Quando surge um novo cliente, o *container* cria um objeto sessão que fica associado somente a este cliente.
- Este objeto fica disponível enquanto o cliente estiver ativo.
- Funciona como uma *Hashtable* onde pode ser armazenada qualquer quantidade de pares chave/objeto.
- As sessões terminam por tempo de inatividade ou quando o usuário sai do *browser*.
- Pode ser acessado por qualquer *servlet* do mesmo aplicativo.
- Para recuperar um objeto previamente armazenado basta informar a sua chave.

Como o Java mantém sessões

- No primeiro *request* do cliente o *container* gera uma identificação única para a sessão.
- No *response*, esta identificação é retornada para o cliente.
- Em cada *request* subsequente o *browser* envia a identificação.
- O *container* recepciona e associa a identificação à sessão do cliente.
- É utilizado um *cookie* para armazenar a identificação.

Como o Java mantém sessões

- O *cookie* é enviado no cabeçalho do protocolo HTTP.
- Cabe ao *servlet* somente informar ao *container* que quer criar, ou usar, o recurso sessão.
- Cabe ao container criar o objeto cookie.
- Se os *cookies* são inibidos no *web browser*, o gerenciamento de sessão não funcionará.

Como trabalhar com sessões

- Obtendo um objeto sessão:
 - HttpSession minhasessao=request.getSession();
- Nos servlets, sempre deve ser especificado
- Pode ser obtido no método init().
- Pode ser utilizado nos métodos doGet ou doPost.
- Método getSession() definido na interface HttpServletRequest.

Como trabalhar com sessões

- ◆ Verificando se a sessão é nova:
 - HttpSession session = request.getSession();
 - session.isNew()
 - Retorna *true* se o cliente ainda não retornou com a sua identificação.
- Outra forma:
 - HttpSession session = request.getSession(false);
 - Retorna uma sessão pré-existente ou *null*.

Métodos da interface HttpSession

- getAttribute(String)
 - Retorna um atributo específico da sessão.
- setAttribute(String, Object)
 - Armazena um atributo na sessão.
- removeAttribute(String)
 - Remove um atributo da sessão.
- getCreationTime()
 - Retorna a hora que a sessão foi criada.
- getId()
 - Retorna uma string contendo o identificador da sessão.

Métodos da interface HttpSession

getLastAccessedTime()

 Retorna a hora em que o container atendeu o último request para uma sessão.

setMaxInactiveInterval()

- Especifica o tempo máximo, em segundos, de espera entre *requests* de uma sessão.
 - Default=30 minutos; Se especificar –1 não sofre timed out.

getMaxInactiveInterval()

 Retorna o tempo máximo, em segundos, permitido entre requests.

invalidate()

Encerra a sessão. Todos os atributos são removidos.

Especificando o timeout no web-xml

```
<session-config>
     <session-timeout>20</session-timeout>
</session-config>
```

Obs.: Este tempo é em minutos.

ControllerCadastrarDados

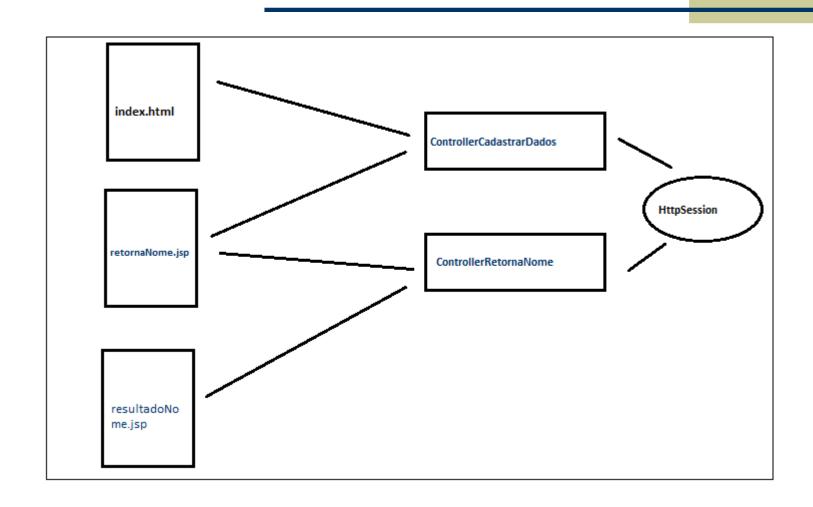
import org.apache.commons.lang3.StringUtils;

```
public class ControllerCadastrarDados extends HttpServlet{
       public void doPost(HttpServletRequest request,
              HttpServletResponse response) throws IOException, ServletException {
              response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
              String nome = request.getParameter("nome");
              String cpf = request.getParameter("cpf");
              String senha = request.getParameter("senha");
              String confirmasenha = request.getParameter("confirmaSenha");
             if(StringUtils.isNotBlank(nome) & StringUtils.isNotBlank("cpf") & StringUtils.isNotBlank("senha") &
                  StringUtils.isNotBlank("confirmaSenha")){
                     request.setAttribute("cadastrado", "Cadastrados: " + nome + ", " + cpf + ", " + senha + ", " +
                     confirmasenha);
                     HttpSession minhaSessao=request.getSession(false);
                     MinhaSessao.setAttribute("nome",nome);
              else{
                     request.setAttribute("cadastrado", "Você não preencheu todos os campos!");
              RequestDispatcher vista = request.getRequestDispatcher("/jsp/cadastrado.jsp");
              vista.forward(request, response);
```

Exercício C1

- Alterar o Exercício A3 para fazer o uso de sessões;
- Caso os dados estejam preenchidos corretamente, o ControllerCadastrarDados:
 - Retornará a jsp retornaNome.jsp cujo HTML possui um botão que invocará o ControllerRetornaNome;
- O ControllerRetornaNome obterá o nome, gravado no objeto de sessão, e utilizará a jsp resultadoNome.jsp para apresentá-lo;
- Esqueçam a estética!

Exercício C1



- São criados pelo *container* ou pelo *servlet*.
- É um par nome-valor utilizado para o servidor e o cliente estabelecerem uma forma de persistência de dados.
- No lado cliente o *browser* salva os *cookies* e os envia de volta para o servidor cada vez que solicitar uma página.
- São transferidos no cabeçalho HTTP.

- Foram especificados pelo NetScape e fazem parte do padrão Internet.
- Cookies podem permanecer em um browser por até 3 anos.
- Normalmente um *browser* aceita até 20 *cookies* por *site* e 300 *cookies* no total, podendo possuir, cada *cookie*, até 4KB de tamanho.

- Criado pela classe **Cookie** que faz parte do pacote javax.servlet.http.
- Construtor:
 - Cookie(String cookieName, String cookieValue)
- Enviado para o *browser* através do objeto *response*.
- Recuperado pelo objeto request.

- Alguns dos métodos
 - addCookie(nome-do-objeto)
 - Adiciona um cookie ao response.
 - Cookie[] getCookies()
 - Obtém um string de *cookies* enviados pelo browser.
 - String getName()
 - Obtém o nome do *cookie*.
 - String getValue()
 - Obtém o valor do *cookie*.

setMaxAge(int expira)

- Indica o tempo máximo, em segundos, de vida do *cookie*.
- Para criar um *cookie* persistente basta especificar um número >0.
- Para criar um *cookie* válido para uma única sessão deve ser especificado o valor –1 (valor *default*).

setSecure(boolean flag)

• Indica ao *browser* que o *cookie* deve somente ser enviado usando um protocolo seguro tal como HTTPS ou SSL.

Cookies Exemplo de código para gerar

```
Cookie cookieNome=new Cookie("nome",nome);
Cookie cookieCPF=new Cookie("cpf",cpf);
```

```
response.addCookie(cookieNome); response.addCookie(cookieCPF);
```

Cookies Exemplo de código para obter

```
Cookie[] cookies = request.getCookies();
for(Cookie cookie : cookies){
    out.println("Cookie Name: " + cookie.getName());
    out.println("Cookie Value: " + cookie.getValue());
}
```

Como apagar cookies

• Para apagar cookies basta atribuir o valor 0 para a idade do cookie.

```
Cookie[] cookies = request.getCookies();

for (int=0; i<cookies.length; i++) {
        Cookie cookie = cookies[i];
        cookie.SetMaxAge(0);
        reponse.addCookie(cookie);
}
```

Exercício C2

- Alterar o Exercício C1 para fazer o uso de cookies;
- Caso os dados estejam preenchidos corretamente, o ControllerCadastrarDados, gravará o nome em um cookie e:
 - Retornará a jsp retornaNome.jsp cujo HTML possui um botão que invocará o ControllerRetornaNome;
- O ControllerRetornaNome obterá o nome, gravado no cookie, e utilizará a jsp resultadoNome.jsp para apresentá-lo;
- Esqueçam a estética!

Token

- Forma alternativa de gerenciar sessões;
- Desnecessário utilizar o objeto HttpSession ou cookies;
- Pacote java.security.SecureRandom, disponível após Java 8, dá apoio;
- Necessário persistir o token para realizar as validações futuras;
- Pode ser em uma base de dados ou no ServletContext;

Token Fluxo de execução

- Usuário realiza o "primeiro" acesso;
- Servlet receptor, após a verificação dos dados, verifica se já existe o token, caso exista, deleta o token antigo e cria um novo;
- Servlet atende as necessidades do usuário e devolve o token, no response;
- Para cada *request* subsequente, a aplicação front-end envia o token;
- Token é verificado, pelo servlet receptor, para cada *request* feito;
- O Serlvet de interesse, sempre que acionado, verifica e devolve o token, podendo abortar a operação;

Token Exemplo com servletContext

- Baixar a pasta CadastroPrimario para o Tomcat;
- Baixar a pasta CadastroPrimario_Fontes;
- Iniciar o TomCat;
- Comandar: http://localhost:8080/CadastroPrimario/indexC3.html;
- Seguir o fluxo da aplicação;

Obs.: Ambas as pastas disponíveis no Google Drive. Sem verificar endereço IP e timeout.

Token Classes envolvidas

- Token:
 - Classe do modelo token;
- CalculaToken:
 - Classe do model, geradora do token;
- ControllerCadastrarDadosToken:
 - Classe do controller, crítica dos dados de entrada e geração do token, colocando-o em uma Hashtable(key,value);
- ControllerRetornaNomeToken:
 - Classe controller, verifica a validade do token(key) e retorna o token e o value;

Token Classe Token

```
package model;
import java.util.ArrayList;
import java.sql.Timestamp;
import java.sql.Date;
public class Token {
      private String cpf;
      private String token;
      private String enderecoIP;
      private Timestamp dataHoraUltimoAcesso;
      public String getCpf(){
            return this.cpf;
      public void setCpf(String cpf){
            this.cpf=cpf;
      public String getToken(){
            return this.token;
      public void setToken(String token){
            this.token=token;
```

Token Classe Token

```
public String getEnderecoIP(){
    return this.enderecoIP;
}
public void setEnderecoIP(String enderecoIP){
    this.enderecoIP=enderecoIP;
}
public Timestamp getDataHoraUltimoAcesso(){
    return this.dataHoraUltimoAcesso;
}
public void setDataHoraUltimoAcesso(Timestamp dataHoraUltimoAcesso){
    this.dataHoraUltimoAcesso=dataHoraUltimoAcesso;
}
```

Obs.: Esta classe foi utilizada para atender a persistência do Token em uma base de dados;

Token Classe CalculaToken

```
package model;
import java.security.SecureRandom;
import java.util.Base64;
public class CalculaToken {
  public static String calculaToken() {
     SecureRandom secureRandom = new SecureRandom();
     Base64.Encoder base64Encoder = Base64.getUrlEncoder();
     byte[] randomBytes = new byte[50];
     secureRandom.nextBytes(randomBytes);
     return(base64Encoder.encodeToString(randomBytes));
```

Token Classe SecureRandom

- Um número aleatório criptograficamente forte atende minimamente aos testes estatísticos de gerador de números aleatórios especificados no FIPS 140-2;
- Requisitos de segurança para módulos criptográficos, seção 4.9.1;
- SecureRandom deve produzir saída não determinística;
- Todas as sequências de saída SecureRandom devem ser criptograficamente fortes, conforme descrito em RFC 1750;

Token Classe ControllerCadastrarDadosToken(trechos)

```
import java.util.HashMap;
import java.util.Map.Entry;
public void init() throws ServletException{
                  Hashtable < String , String > listaTokens = new Hashtable < String , String > ();
                   getServletContext().setAttribute("ListaTokens",listaTokens);
Hashtable < String, String > listaTokens = new Hashtable < String, String > ();
String valorToken="";
boolean erro=false;
if(StringUtils.isNotBlank(nome) & StringUtils.isNotBlank("cpf") & StringUtils.isNotBlank("senha") &
      StringUtils.isNotBlank("confirmaSenha")){
      request.setAttribute("cadastrado", "Cadastrados: " + nome + ", " + cpf + ", " + senha + ", " +
      confirmasenha);
      valorToken = CalculaToken.calculaToken();
      listaTokens = (Hashtable<String,String>)getServletContext().getAttribute("ListaTokens");
      listaTokens.put(valorToken,cpf); // Coloca o token gerado na hashtable
      request.setAttribute("token",valorToken);
```

Token Classe ControllerRetornaNomeToken(trechos)

```
import java.util.HashMap;
import java.util.Map.Entry;

Hashtable<String,String> listaTokens= new Hashtable<String,String>();
String token = request.getParameter("token");
String cpf="";

listaTokens = (Hashtable<String,String>) getServletContext().getAttribute("ListaTokens");

if (listaTokens.containsKey(token)){
            cpf = listaTokens.get(token);
            // Obtém o valor associado a key
}

request.setAttribute("cpf", cpf);
request.setAttribute("token",token);
```

Obs. Observem o contéudo do token no navegador.

Invocando Classes nos servlets

- Utilizadas para implementar a funcionalidade Model do MVC;
- Deve haver uma preocupação com o sincronismo devido aos múltiplos acessos dos servlets;
- Servlets invocam estas classes de forma convencional;

Invocando Classes nos servlets Exemplo

```
if(StringUtils.isNotBlank(nome) & StringUtils.isNotBlank("cpf") & StringUtils.isNotBlank("senha") &
    StringUtils.isNotBlank("confirmaSenha")){
    request.setAttribute("cadastrado", "Cadastrados: " + nome + ", " + cpf + ", " + senha + ", " +
    confirmasenha);
    valorToken = CalculaToken.calculaToken();
    listaTokens = (Hashtable<String,String>)getServletContext().getAttribute("ListaTokens");
    listaTokens.put(valorToken,cpf);    // Coloca o token gerado na hashtable
    request.setAttribute("token",valorToken);
}
```

MySQL

- Introdução ao MySQL.
- Interagindo com o MySQL.
- Iniciando e parando o servidor MySQL.
- Trabalhando com o programa MySQL.
- Como criar, selecionar e apagar um *database*.
- Como criar e apagar uma tabela.
- Como inserir ou carregar dados em uma tabela.
- JDBC.

MySQL

- *Open source database* que pode ser baixado gratuitamente de www.mysql.com.
- É um dos mais rápidos *databases* relacionais do mercado.
- Comparado a outros *databases*, é fácil de instalar e utilizar.
- Roda nos sistemas operacionais Windows, Unix, Solaris e macOS.
- Suporte à integridade referencial, *subqueries* e transações.

MySQL

- Suporta SQL que é a linguagem padrão para trabalhar com *databases* relacionais.
- Suporta acessos de múltiplos clientes e inúmeras linguagens tais como Java, Perl, PHP, Python, C e JavaScript(node.js).
- Pode fornecer acesso aos seus dados via intranet ou internet.
- Pode restringir o acesso a seus dados somente para usuários autorizados.

Iniciando e parando o MySQL

- O MySQL *database server* pode ser iniciado logo após a entrada do sistema operacional.
- O MySQL fornece uma GUI que permite ver algumas informações sobre o *database* server.
- Para parar o *database server* basta ir ao ícone do MySQL e parar o serviço.

O programa MySQL

- Utilizado para realizar operações sobre o database MySQL(hardcore!).
- Pode ser conectado, local ou remotamente, ao *database server*.
- Executa operações MySQL e emite comandos SQL.

O programa MySQL

```
C:\mysql\bin\mysql
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 4 to server version: 4.0.13-nt

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the buffer.

mysql\rangly use brokerdb
Database changed
mysql\rangly select * from brokertableclasses;
Empty set (0.25 sec)

mysql\rangle __

**Time Description of the command of t
```

Parando o programa MySQL

```
C:\mysql\bin\mysql
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 4 to server version: 4.0.13-nt

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the buffer.

mysql\ use brokerdb
Database changed
mysql\ select * from brokertableclasses;
Empty set (0.25 sec)

mysql\ quit
Bye

C:\mysql\bin\__
```

Como criar, selecionar e apagar um database

- Criando um database:
 - mysql> create database dbteste;
- Como listar os nomes de todos os databases:
 - mysql> show databases;
- Como selecionar um database para uso:
 - mysql> use dbteste;
- Como apagar um database:
 - mysql>drop database dbteste;

Obs.: Todas as operações podem ser feitas pela GUI Tools.

Como criar e apagar uma tabela

Criando uma tabela:

```
mysql> create table Funcionario(
```

- -> ident int not null auto_increment,
- -> nome varchar(50),
- -> endereco varchar(50),
- -> sexo char(1),
- -> primary key(ident));

Como criar e apagar uma tabela

- Como listar todas as tabelas em um *database*:
 - mysql> show tables;
- Como apagar uma tabela:
 - mysql> drop table Funcionario;
- Apresentando a descrição dos campos de uma tabela;
 - mysql> describe Funcionario;

Como inserir ou carregar dados em uma tabela

Inserindo dados:

```
mysql> insert into funcionario(nome, endereco,sexo)
-> values
-> ("Jose", "Rua abc 210", "M"),
-> ("Maria", "Rua def 220", "F");
```

Carregando dados:

mysql> load data local infile "c:/cursoweb/Users.txt" into table User;

A tabela Users.txt deve estar formatada.

Alguns comandos SQL

Selecionando todas colunas de uma tabela:

```
SELECT*
FROM tabela-1
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]
```

- Exemplos:
 - SELECT * FROM Funcionario;
 - SELECT * FROM Funcionario WHERE ident<3;

Alguns comandos SQL

Selecionando algumas colunas de uma tabela:

```
SELECT campo-1 [, campo-2] ...
FROM tabela-1
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]
```

- Exemplo:
 - SELECT nome, sexo FROM Funcionario
 WHERE ident>2 ORDER BY nome ASC;

- Operação conhecida como join.
- Existem 2 tipos de *join*:
 - INNER— somente são selecionadas as linhas daquelas colunas cujos contéudos são idênticos.
 - OUTER todas as linhas de uma tabela são selecionadas mesmo se não existir correspondente na outra tabela.
 - LEFT OUTER são incluídos todos os registros da primeira tabela.
 - RIGTH OUTER são incluídos todos os registros da segunda tabela.

• Sintaxe:

```
SELECT campo-1 [, campo-2] ...
FROM tabela-1
{INNER | LEFT OUTER | RIGHT OUTER} JOIN tabela-2
ON tabela-1.campo-1 {= | < | > | < = | > > } tabela-2.campo-2
[WHERE critério-de-seleção]
[ORDER BY campo-1 [ASC| DESC] [, campo-2 [ASC| DESC] ...]]
```

• Exemplo:

Tabela_Empregados

Tabela Vendas

Codigo_Empregado	Nome
01	Silva, João
02	Oliveira, Adriano
03	Oliveira, Marcos
04	Costa, Marina

Identificação_Produto	Produto	Código_Empregado
234	Impressora	01
657	Mesa	03
865	Cadeira	03

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
INNER JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado=Tabela_Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
LEFT JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado= Tabela_ Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Adriano	
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira
Costa, Marina	

SELECT Tabela_Empregados.Nome, Tabela_Vendas.Produto
FROM Tabela_Empregados
RIGHT JOIN Tabela_Vendas
ON Tabela_Empregados.Codigo_Empregado= Tabela_Vendas.Codigo_Empregado

Nome	Produto
Silva, João	Impressora
Oliveira, Marcos	Mesa
Oliveira, Marcos	Cadeira

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Inserindo dados:
 - INSERT INTO tabela [(lista-de-campos)]VALUES (lista-de-valores)
- Exemplo:
 - INSERT INTO Vendas (UserID,
 CodigoProduto) VALUES (1, 'Mic01')

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Atualizando dados:
 - UPDATE tabela SET expressão-1 [, expressão-2]...
 WHERE critério-de-seleção
- Exemplos:
 - UPDATE Usuario SET Nome = 'Rafael',
 WHERE EmailAddress='rcardozo@globo.com'
 - UPDATE Produtos SET PrecoProduto=40.95
 WHERE PrecoProduto=36.50

Como inserir, atualizar e apagar dados

- Apagando dados:
 - DELETE FROM tabela
 WHERE critério-de-seleção
 - DELETE FROM tabela (apaga tudo)
 - DELETE * FROM tabela (apaga tudo)
- Exemplos:
 - DELETE FROM Usuario WHERE EmailAddress='rcardozo@globo.com'
 - DELETE FROM Download WHERE DataDownload < '2005-08-02'

Java Database Connectivity (*JDBC*)

- Tecnologia que permite o acesso e a manipulação de um banco de dados em Java.
- Faz parte do pacote java.sql.
- Existem vários tipos de *drivers*, um para cada lingugem.
- Versão corrente para o Java é a versão 5.

O Java e os databases

- Carregando o database driver.
- Conectando-se a um *database*.
- Escrevendo uma declaração.
- Trabalhando com um result set.
- Recuperando dados de um result set.
- Inserindo, atualizando e apagando dados.

Java Database Connectivity (*JDBC*)

- Onde obter database drivers?
 - https://dev.mysql.com/downloads/connector/j/5.1.html
- O database driver deve ser copiado para:
 - No Tomcat;
 - Diretório lib
 - No Java
 - Diretório jdk \rightarrow jre \rightarrow lib \rightarrow ext

Obs.: Disponibilizei no Google Drive. Copiar agora!

Carregando o *database driver* do MYSQL

```
try {
    Class.forName("com.mysql.jdbc.Driver");
}
catch (ClassNotFoundException e) {
    System.out.println(e); /* Driver não encontrado */
}
```

Obs: Pode ser incluído no método init() do *servlet*.

Melhor opção é delegar a tarefa para o TomCat.

Carregando o database driver do MySQL pelo TomCat

- Nome do driver incluído no context.xml, sob a tag Resource;
- *Tag* <Resource> define também:
 - Login e senha de acesso ao database;
 - Nome do database e sua localização;
 - Nome do resource, a ser referenciado pela aplicação;

```
<Resource name="jdbc/poolDBCursos" auth="Container" type="javax.sql.DataSource"
    maxActive="90" maxIdle="50" maxWait="20000" validationQuery="Select 1"
    username="xxxxxxxxxxx" password="yyyyyyyyy"
    driverClassName="com.mysql.jdbc.Driver"
    url="jdbc:mysql://localhost/cursouerjfaperj?autoReconnect=true&amp;zeroDateTimeBehavior=convertToNull"/>
```

Outros métodos do DriverManager

- isClosed() utilizado para verificar se a conexão está fechada.
- createStatement() usado para criar um objeto Statement que enviará declarações SQL ao banco de dados.
- preparedStatement() usado para enviar múltiplas declarações para o banco de dados.

Criando uma declaração

- Utilizada para enviar declarações SQL para o database.
 - Ex.: Statement stmt =con.createStatement();
- Para fazer consultas ao database utiliza-se o método executeQuery().
- Para fazer atualizações (*update*, *delete* ou *insert*) utiliza-se o método executeUpdate().
- Esta declaração também deve ser fechada.
 - Ex: stmt.close().

Recuperando informações

- É gerado um objeto *result set* contendo as colunas e as linhas com o resultado solicitado.
- Existem métodos específicos para navegar pelo result set e para recuperar os campos da tabela produzida.
 - Ex.: ResultSet produtos = stmt.executeQuery("SELECT * FROM tabela_produtos");

Navegando pelo *result set* Alguns Métodos

- next() move o cursor para a próxima linha do result set.
- ◆ last() move o cursor para a última linha do result set.
- first() move o cursor para a primeira linha do result set.
- ◆ close() fecha o *result set*.
- getRow() retorna um inteiro que identifica a linha corrente do *result set*.

Recuperando campos do result set

- getXXX(intColumnIndex) retorna dados de uma coluna identificada pelo seu número.
 - Ex.: produtos.getString(1)
- getXXX(StringColumnName) retorna dados de uma coluna identificada pelo seu nome.
 - Ex.: produtos.getString("nomedoproduto")

Recuperando campos do result set

- O método getXXXpode ser usado para retornar todos os 8 tipos primitivos dados.
- O XXX indica o tipo primitivo do dado.
- ◆ Também pode ser usado para retornar *strings* (getString), datas (getDate) e hora (getTime).

Prepared statements

- Quando a aplicação envia uma declaração, o database server realiza as seguintes tarefas:
 - Checa se há erros de sintaxe.
 - Prepara um plano para executar a declaração.
 - Executa a declaração.
- Se a mesma declaração é enviada novamente o database server não checa a sintaxe e nem prepara outro plano;
- Com isto aumenta-se o desempenho das operações no *database*.

Prepared statements consultando

```
PreparedStatement ps;
ResultSet rs;
String consulta = "SELECT * from agregadoanimal where id=?";
             ps = con.prepareStatement(consulta);
             ps.setInt(1, animal.getId());
             rs = ps.executeQuery();
             while(rs.next()){
                    animal.setEspecie(rs.getString("especie"));
                    animal.setRaca(rs.getString("raca"));
                    animal.setNome(rs.getString("nome"));
                    animal.setCaracteristica(rs.getString("caracteristica"));
                    animal.setHabilitado(rs.getBoolean("habilitado"));
```

Prepared statements atualizando

```
String altera = "UPDATE agregadoanimal SET"
      + " especie = ?, "
      + " raca = ?, "
        " nome = ?, "
      + "caracteristica = ?, "
      + "idcolaborador = ?, "
      + "habilitado=?"
      + "WHERE id = ? ";
ps = con.prepareStatement(altera);
ps.setString(1,animal.getEspecie());
ps.setString(2,animal.getRaca());
ps.setString(3,animal.getNome());
ps.setString(4,animal.getCaracteristica());
ps.setString(5,animal.getIdColaborador());
ps.setBoolean(6,animal.getHabilitado());
ps.setInt(7,animal.getId());
ps.executeUpdate();
```

Prepared statements inserindo

Prepared statements excluindo

```
String exclui = "DELETE from agregadoanimal WHERE id = ? ";
ps = con.prepareStatement(exclui);
ps.setInt(1,animal.getId());
ps.executeUpdate();
```

Tratando Conexões

- ◆ Abrir e fechar conexões a todo instante é custoso.
- Existe forte recomendação para sempre fechar uma conexão aberta.
- Uma conexão aberta é utilizada, exclusivamente, por uma única thread do servlet.
- Os modernos bancos de dados suportam conexões simultâneas.
- Solução conciliatória: criação de um *pool* de conexões abertas.

Conectando-se a um *database* Exemplo - Classe AcessoBanco

- Classe do modelo utilizada para fazer todas as conexões ao database.
- Utiliza-se o método getConnection, da classe DriverManager.

 package model;

```
import java.sql.*;
import javax.naming.Context;
import javax.naming.InitialContext;
import javax.sql.DataSource;

public class AcessoBanco{

   public static Connection conectar() {
        Connection con = null;
        try {
            Context ctx = (Context) new InitialContext().lookup("java:comp/env");
            con = ((DataSource) ctx.lookup("jdbc/poolDBCursos")).getConnection();
        return con;
        } catch (Exception e) {
            e.printStackTrace(System.err);
        return null;
        }
}
```

Conectando-se a um *database*Classe AcessoBanco

```
public static boolean desconectar(Connection con, Prepared Statement ps, Result Set rs) {
     try {
           if (rs!=null){
                   rs.close();
           if (ps!=null){
                   ps.close();
       if (con!=null){
            con.close();
       return true;
      catch (SQLException e) {
       e.printStackTrace();
       return false;
```

MySQL GUI Tools

- Entrar no Gui Tools com:
 - Execução do comando mysql query browser:
 - Senha admin
- Em *tools*, selecionar MySQL Administrator;
- Comandar o restore da base Cursouerjfaperj;
- Para dar autorização ao acesso à base de dados pela aplicação:
 - grant all privileges on databasename.* to username@localhost identified by "password";
 - Dirá que o comando está depreciado, ignore;

Como depurar problemas em servlets

- O servlet não compila:
 - Certifique-se que o compilador tem acesso aos arquivos JAR para todas as APIs necessárias.
 - Certifique-se que o *classpath* está apontando para o diretório que contém o pacote correto.
- O servlet não executa:
 - Certifique-se que o web server está executando (Tomcat).
- As mudanças feitas não estão sendo apresentadas:
 - Certifique-se que a opção de reloading(no Tomcat) foi ativada.

Como depurar problemas em servlets

- ◆ Impressão é feita na console do *container* (Tomcat).
- Podem ser utilizados os métodos println, print ou printf dos objetos System.out ou System.err.
- Recomenda-se incluir, na mensagem, o nome da classe e do método que estão sendo depurados.
- Pode ser usado, também, método printStackTrace(), herdado pela classe Exception.

Como depurar problemas em servlets

A console do TomCat:

```
Starting service Tomcat-Standalone
Apache Tomcat/4.0.1
Starting service Tomcat-Apache
Apache Tomcat/4.0.1
EmailServlet emailAddress: jsmith@hotmail.com
```

Código para realizar a impressão:

Como depurar problemas em *servlets* arquivo *log*

- Para tal, existem dois métodos da classe HttpServlet:
 - log(String mensagem)
 - Escreve uma mensagem no log do container.
 - log(String mensagem, Throwable t)
 - Escreve uma mensagem no *log* do *container* registrando, também, os métodos chamados para executar determinado comando.

Como depurar problemas em *servlets* arquivo *log*

Um arquivo log do TomCat:

```
TextPad - [C:\tomcat\logs\localhost \log, 2002-10-15.txt]

File Edt Search Mew Took Macros Configure Window Help

2002-10-15 13:05:10 org. apache.catalina. INVOKER email5. EmailServlet: init
2002-10-15 13:05:10 org. apache.catalina. INVOKER.email5. EmailServlet: EmailServlet emailAddress: jsmith@hotmail.com
2002-10-15 13:05:10 org. apache.catalina. INVOKER.email5. EmailServlet: EmailServlet lOException in UserIO
java.io.FileNotFoundException: vebapps\nursech\UserEmail1.txt (The system cannot find the path specified)
at java.io.FileOutputStream.cinit)(FileOutputStream.java:174)
at java.io.FileOutputStream.cinit)(FileOutputStream.java:174)
at java.io.FileOutputStream.cinit)(FileOutputStream.java:186)
at data.UserIO.addRecord(UserIO.java:11)
at email5.EmailServlet.doGat(EmailServlet.java:25)
at javax.servlet.http. HttpServlet.service(HttpServlet.java:953)
```

Código para escrever em um arquivo log:

```
String emailAddress = request.getParameter("emailAddress");
log("EmailServlet emailAddress: " + emailAddress);
User user = new User(firstName, lastName, emailAddress);
try{
    UserIO.addRecord(user, file);
}
catch(IOException ioe){
    log("EmailServlet IOException in UserIO", ioe);
}
```

- Copiar para o Tomcat, e para o Java JDK, o pacote json_simple.jar;
- No código utilizar:
 - import org.json.simple.JSONObject;
 - import org.json.simple.JSONArray(se for utilizar JSON array);

- Exemplo de uso do objeto JSON com servlet:
 - Uso de um par chave-valor:

```
JSONObject saidaJSON;
PrintWriter saida = response.getWriter();
saidaJSON = new JSONObject();
saidaJSON.put("erro",erro);
saidaJSON.put("msg",msg);
saidaJSON.put("nome",nome);
saida.print(saidaJSON);
saida.flush();
```

Obs.: Trecho retirado de ControllerValidaDadosEntrada.java.

- Exemplo de uso do objeto JSON com servlet:
 - Retorno do JSON caso os dados estejam corretamente preenchidos:

{"msg":"Operação realizada com sucesso!","erro":false,"nome":"RAIMUNDO NONATO"}

• Exemplo de uso do array de objetos JSON com servlet:

```
JSONObject saidaJSON;
PrintWriter saida = response.getWriter();
saidaJSON = new JSONObject();
JSONArray listaCarrosJSON = new JSONArray();
JSONObject documentoJSON;
listaCarros = DAOCarros.consultarPorMarca(carros);
```

• Exemplo de uso do array de objetos JSON com servlet:

```
if (listaCarros!=null && listaCarros.size()>0){
    for (int i=0; i<listaCarros.size(); i++){
        documentoJSON = new JSONObject();
        documentoJSON.put("id",listaCarros.get(i).getId());
        documentoJSON.put("marca",listaCarros.get(i).getMarca());
        documentoJSON.put("modelo",listaCarros.get(i).getModelo());
        documentoJSON.put("ano",listaCarros.get(i).getAno());
        documentoJSON.put("cor",listaCarros.get(i).getCor());
        listaCarrosJSON.add(documentoJSON);
    }
    msg="Operação realizada com sucesso!";
}
else{
    msg="Nenhuma ocorrência encontrada para o tipo selecionado!";
}
saidaJSON.put("Carros",listaCarrosJSON);</pre>
```

Obs.: Trecho retirado de ControllerEnviarMenu.java.

- Exemplo de uso do array de objetos JSON com servlet:
 - JSON retornando o array de objetos, Carros, conforme exemplo abaixo:

```
{"msg":"Operação realizada com sucesso!","Carros":

[{"marca":"Ford","ano":2011,"cor":"Cinza","id":12,"modelo":"Ka"},

{"marca":"Ford","ano":2021,"cor":"Preta","id":13,"modelo":"Taurus"},

{"marca":"Ford","ano":2003,"cor":"Vermelha","id":14,"modelo":"EcoS

port"}],"erro":false}
```

Aplicação CursoJavaScript

- Classes do modelo:
 - AcessoBanco, AcessoBancoCeps, Carros e CEP.
- Classes de Controle:
 - ControllerPegaCEP, ControllerValidaDadosEntrada,
 ControllerEnviarMenu e ControllerEnviarDetalhes.
- Classes do DAO(Data Access Object):
 - DAOCarros e DAOCEP.

Obs.: Baixar do Google Drive a pasta CursoJavaScript_Fontes e CursoJavaScript(para o TomCat).

Aplicação CursoJavaScript

- ◆ Digitem: http://152.92.181.90:8080/CursoJavaScript/indexCursoWeb.html
- 1a. classe do Fluxo do negócio:
 - ControllerPegaCEP, que invoca as classes CEP, do modelo, e a DAOCep, do DAO.
 Cria objeto JSON e retorna;
 - A classe DAOCep invoca a classe AcessoBancoCeps para conectar-se a base de dados correios;
- 2a. classe do Fluxo do negócio:
 - ControllerValidaDadosEntrada, se OK, cria objeto JSON e retorna;
- 3a. classe do Fluxo do negócio:
 - ControllerEnviarMenu, que invoca as classes Carros, do modelo, e a DAOCarros, do DAO. Cria objeto JSON e retorna;
 - A classe DAOCarros invoca a classe AcessoBanco para conectar-se a base de dados cursouerjfaperj;

Aplicação CursoJavaScript

4a. classe do Fluxo do negócio:

ControllerEnviarDetalhes, que invoca as classes Carros, do modelo, e a DAOCarros, do DAO. Cria objeto JSON e retorna;

 A classe DAOCarros invoca a classe AcessoBanco para conectar-se a base de dados cursouerjfaperj;

Obs.: Não foi feito nenhum controle de sessão.

Vamos analisar todas estas classes agora, com carinho! Todas as classes, com exceção das do modelo, com tratamento de erros!

Codificando variáveis de instância

- Uma variável de instância pertence a uma instância de um *servlet*.
- É compartilhada por qualquer thread do servlet.
- Duas *threads* podem conflitar quando tentarem modificar a mesma variável de instância ao mesmo tempo.
- Para sincronizar o acesso ao bloco de código deve ser usada a palavra-chave *synchronized*.

Protegendo variáveis de instância

```
package com.exemplo.web;
import javax.servlet.*;
import javax.servlet.http.*;
import java.io.*;
public class ContaAcessos extends HttpServlet{
      private int contadorGeral;
      public void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response) throws IOException,
             ServletException {
             response.setContentType("text/html");
             PrintWriter out = response.getWriter();
             synchronized(this){
               contadorGeral++;
             out.println("<br/>br> Esta página foi acessada " + contadorGeral + " vezes </br>");
```

Codificando servlets thread-safe

- Um *servlet thread-safe* é aquele que trabalha confiavelmente mesmo quando mais de uma cópia da *thread* está ativa.
- Para sincronizar o acesso ao método ou ao bloco de código deve ser utilizada a palavra-chave *synchronized*.
- Implementando a interface SingleThreadModel o código inteiro do *servlet* torna-se serializável.

Codificando servlets thread-safe

Um bloco de código synchronized

```
synchronized(this){
    acessCount++;
    if (acessCount == 1000) {
        LogUtil.logToFile("Atingimos 1000 usuários dia "
                            + new java.util.Date());
Um método synchronized
public static synchronized int addRecord(Connection connection, User user)
                                        throws SQLException(
    String querry =
        "INSERT INTO User " +
        "(EmailAddress, FirstName, LastName) " +
        "VALUES ('" + SQLUtil.encode(user.getEmailAddress()) + "', " +
                "'" + SQLUtil.encode(user.getFirstName()) + "', " +
                "'" + SQLUtil.encode(user.getLastName()) + "')";
    Statement statement = connection.createStatement();
    int status = statement.executeUpdate(query);
    statement.close();
    return status:
```

Um servlet que não permite múltiplos acessos de threads

```
public class EmailServlet3 extends HttpServlet implements SingleThreadModel {
}
```

Exercício C3

• Alterar a Aplicação CursoJavaScript para que suporte o gerenciamento de sessões, uma vez que o usuário poderá comprar o veículo ofertado, necessário lembrar dele(funcionalidade futura!);

Obs. Utilizar o objeto HttpSession;

Exercício C4 Praticando o CRUD

- CRUD, acrônimo de Create, Read, Update e Delete;
- Alterar a Aplicação CursoJavaScript para que:
 - Faça o gerenciamento de sessões por token;
 - Implemente as funcionalidades do CRUD;
 - O CRUD será utilizado para manter a tabela Carros;

Obs. O ControllerLogin(de 1o. acesso) já está escrito e funcionando. Passos a seguir no próximo *slide*.

Exercício C4 Praticando o CRUD

- Entrar no MySQL GUI Tools e criar a tabela de *tokens*(colocada no Google Drive):
 - Aquivo=> New Script Tab=> copiar o conteúdo => executar
- Copiar, para o TomCat, a aplicação CursoJavaScript;
- Baixar, da web, o Postman;
- Testar o Postman e a geração do token pelo ControllerLogin:
 - Selecionar o método POST;
 - Na URL, codificar http://localhost:8080/CursoJavaScript/Login;
 - Selecionar Body e x-www-form-urlencoded;
 - Digitar para a key => cpf;
 - Digitar para o value => o cpf;
 - Clicar em SEND;

Exercício C4 Praticando o CRUD

- No retorno do POSTMAN, virá o token;
- Em todas as chamadas subsequentes, este *token* deverá ser informado. A *key* é *token*. O *value* é o valor do *token* retornado;
- Vocês escreverão os *controllers* necessários para inserir, atualizar, apagar e consultar um carro;
- As classes do modelo e do DAO já estão codificadas;
- Vamos analisar estas classes e as classes ligadas ao token;
- Terão que fazer sózinhos(sem ajuda do colega!) pois este é o teste final para aqueles que ainda não possuem uma ideia do que fazer;
- Podem terminar na nossa aula de amanhã, reservada para isto;
- Na próxima 3a feira(11/04) abordaremos recepção de arquivos, geração de pdfs e geração de excel;

SQL Homologando uma transação

- setAutoCommit() indica se a homologação se dará por declaração individual(*true*) ou por um conjunto de declarações(*false*).
- O valor default é true.
- commit() utilizado para homologar a transação, caso o setAutoCommit seja *false*.
- rollback() utilizado para retornar a transação a posição anterior.

Homologando uma transação Exemplo

```
import java.sql.Connection;
import java.sql.DriverManager;
import java.sql.SQLException;
public class CommitAndRollback {
 public static void main(String[] args) {
  Connection connection = null;
  try {
      String driverName = "oracle.jdbc.driver.OracleDriver";
      Class.forName(driverName);
      String serverName = "localhost";
      String serverPort = "1521";
      String sid = "mySchema";
      String url = "jdbc:oracle:thin:@" + serverName + ":" + serverPort + ":" + sid;
      String username = "username";
      String password = "password";
```

Homologando uma transação Exemplo

```
connection = DriverManager.getConnection(url, username, password);
      System.out.println("Successfully Connected to the database!");
} catch (ClassNotFoundException e) {
      System.out.println("Could not find the database driver " + e.getMessage());
} catch (SQLException e) {
      System.out.println("Could not connect to the database " + e.getMessage());
 try {
      connection.setAutoCommit(false);
      // Operações SQL...
      // Operações SQL
      connection.commit();
      System.out.println("Successfully committed changes to the database!");
  } catch (SQLException e) {
      try {
             connection.rollback();
             System.out.println("Successfully rolled back changes from the database!");
             } catch (SQLException e1) {
                   System.out.println("Could not rollback updates " + e1.getMessage());
```

Recepção de Arquivos MultipartRequest class

- Classe utilitária para lidar com solicitações de dados tipo multipart/form-data, para *uploads* de arquivos;
- Contida no pacote cos.jar(com.oreilly.servlet);
- Um de seus construtores:
 - MultipartRequest(javax.servlet.http.HttpServletRequest request, java.lang.String saveDirectory, int maxPostSize)
 - Objeto request, diretório destino, tamanho máximo permitido do arquivo.
- Página de descrição completa em:
 - http://www.servlets.com/cos/javadoc/com/oreilly/servlet/MultipartRequest.html

MultipartRequest class métodos

- **getContentType(nome)** Retorna o tipo de conteúdo do arquivo especificado (conforme fornecido pelo navegador do cliente) ou nulo se o arquivo não foi incluído no *upload*.
- **getFile(nome)** Retorna um objeto File para o arquivo especificado salvo no sistema de arquivos do servidor ou nulo se o arquivo não foi incluído no *upload*.
- getFileNames() Retorna os nomes de todos os arquivos carregados como uma Enumeração de Strings.
- **getFilesystemName(nome)** Retorna o nome do sistema de arquivos do arquivo especificado ou nulo se o arquivo não foi incluído no *upload*.
- **getOriginalFileName(nome)** Retorna o nome do sistema de arquivos original do arquivo especificado (antes da aplicação de qualquer política de renomeação) ou nulo se o arquivo não foi incluído no *upload*.
- **getParameter(nome)** Retorna o valor do parâmetro nomeado como String, ou nulo se o parâmetro não foi enviado ou foi enviado sem valor.
- getParameterNames() Retorna os nomes de todos os parâmetros como uma Enumeração de Strings.
- **getParameterValues(nome)** Retorna os valores do parâmetro nomeado como um array String, ou nulo se o parâmetro não foi enviado.

MultipartRequest class Exemplo de uso - trechos

```
import java.io.*;
import com.oreilly.servlet.MultipartRequest;
// Prepara o pathname para o corrente Sistema Operacional
String SO = System.getProperty("os.name");
if (SO.indexOf("Windows")>=0){
      file = new File("C:/Arquivos de programas/Apache Software Foundation/Tomcat
         7.0/webapps/UDT/qualitec/");
    pathName="C:/Arquivos de programas/Apache Software Foundation/Tomcat
    7.0/webapps/UDT/qualitec/";
else{
    file= new File("/opt/tomcat-apps/webapps/UDT/qualitec/");
    pathName="/opt/tomcat-apps/webapps/UDT/qualitec/";
if (!file.isDirectory()) {
          file.mkdir();
```

MultipartRequest class Exemplo de uso - trechos

```
String filesystemName="";
String sufixo="";
String nomeArquivo="";
// O arquivo já será gravado na pasta, após a instrução abaixo
MultipartRequest mult = new MultipartRequest(request,pathName,50000000);
String matricula = mult.getParameter("cpf");
String valorToken = mult.getParameter("token");
                                                 // Tem que validar o token!!
Enumeration files = mult.getFileNames();
while (files.hasMoreElements()) {
   nomeArquivo = (String)files.nextElement();
    filesystemName = mult.getFilesystemName(nomeArquivo);
    sufixo = filesystemName.substring(filesystemName.lastIndexOf("."));
```

MultipartRequest class Exemplo de uso - trechos

Gerando Arquivos pdf classe Document

- É o elemento raiz padrão para criar um arquivo no formato PDF;
- Realiza operações de alto nível, podendo definir o tamanho e a rotação da página, adicionar elementos e escrever texto em coordenadas específicas;
- Contida no pacote itextpdf.jar;
- Visitar https://www.baeldung.com/java-pdf-creation

Gerando Arquivos pdf Exemplo de uso - trechos

```
import com.itextpdf.text.Anchor;
import com.itextpdf.text.BadElementException;
import com.itextpdf.text.BaseColor;
import com.itextpdf.text.Chapter;
import com.itextpdf.text.Document;
import com.itextpdf.text.DocumentException;
import com.itextpdf.text.Element;
import com.itextpdf.text.Font;
import com.itextpdf.text.List;
import com.itextpdf.text.ListItem;
import com.itextpdf.text.Paragraph;
import com.itextpdf.text.PageSize;
import com.itextpdf.text.Phrase;
import com.itextpdf.text.Section;
import com.itextpdf.text.pdf.PdfPCell;
import com.itextpdf.text.pdf.PdfPTable;
import com.itextpdf.text.pdf.PdfWriter;
```

Gerando Arquivos pdf Exemplo de uso - trechos

```
response.setContentType("application/pdf");
response.setHeader("Content-disposition", "inline; filename='Downloaded.pdf");
Font catFont = new Font(Font.FontFamily.TIMES_ROMAN,15,Font.BOLD);
Font catFontTable = new Font(Font.FontFamily.TIMES ROMAN,8,Font.BOLD);
Document document = new Document(PageSize.A4.rotate(),50,10,10,20); // Cria o documento
PdfWriter.getInstance(document, response.getOutputStream());
document.open();
document.add(new Paragraph("Relação de Coleções por UDT",catFont));
document.add(new Paragraph(" "));
document.add(new Paragraph(" "));
PdfPTable table = new PdfPTable(listaObjetos.size()+1);
float[] columnWidths = new float[]\{2f, 2f, 3f, 3f, 2f, 3f, 3f, 3f, 3f, 4f\};
table.setWidths(columnWidths);
table.setWidthPercentage(90);
table.setSpacingBefore(0f);
table.setSpacingAfter(0f);
```

Gerando Arquivos pdf Exemplo de uso - trechos

Gerando Arquivos excel Classe Workbook

- Representação de alto nível de uma pasta de trabalho do Excel;
- Contida no pacote poi.jar;
- Visitar
 https://poi.apache.org/apidocs/dev/org/apache/poi/ss/usermodel/Workbook.html

Gerando Arquivos excel Exemplo de uso - trechos

```
import org.apache.poi.hssf.usermodel.HSSFSheet;
import org.apache.poi.hssf.usermodel.HSSFWorkbook;
import org.apache.poi.hssf.usermodel.HSSFRow;
String filename = "C:/Arquivos de programas/Apache Software Foundation/Tomcat
    7.0/webapps/UDT/qualitec/Resultado Apuracao.xlsx";
HSSFWorkbook workbook = new HSSFWorkbook();
HSSFSheet sheet = workbook.createSheet("Resultado Apuração");
HSSFRow rowhead = sheet.createRow((short)0);
rowhead.createCell(0).setCellValue("UDT");
rowhead.createCell(1).setCellValue("NOME");
for (int i=0; iistaObjetos.size(); i++){
   k = i + 1:
    rowhead.createCell(k + 1).setCellValue(listaObjetos.get(i).getTipo());
int k1=2;
```

Gerando Arquivos excel Exemplo de uso - trechos

```
for (int i=0; iistaUDTs.size(); i++){
      HSSFRow row = sheet.createRow((short)i+1);
    row.createCell(0).setCellValue(Integer.toString(listaUDTs.get(i).getId()));
    row.createCell(1).setCellValue(uDT.getNome());
    for (int j=0; jistaObjetos.size(); j++){
            k1 = i + 1;
         row.createCell(k1 +
          1).setCellValue(Integer.toString(quantidadeReal*listaObjetos.get(j).getPontuacao()));
FileOutputStream fileOut = new FileOutputStream(filename);
workbook.write(fileOut);
fileOut.close();
workbook.close();
saidaJSON.put("pathProjeto","./qualitec/Resultado Apuracao.xlsx");
saida.print(saidaJSON);
saida.flush();
```

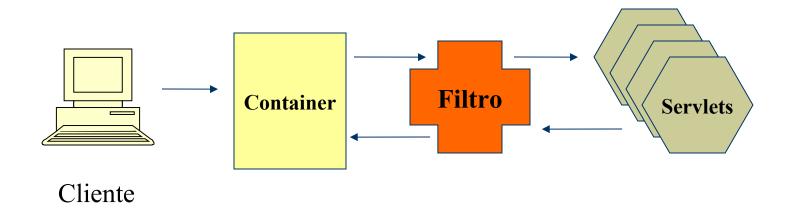
Filtros

- Possibilita interceptar um *request* antes de ele chegar ao *servlet*.
- Possibilita interceptar um *response* antes de ele chegar ao cliente.
- Tem acesso aos objetos ServletRequest e ServletResponse.
- ◆ Pode ser usado como dispositivo de criptografia, compressão de dados, validação de entrada de dados etc.

Filtros

- Invocados pelo container.
- Declarados no web-xml são desconhecidos pelo desenvolvedor.
- O web-xml associa o filtro ao servlet.
- Um filtro pode estar associado a mais de um servlet.
- É possível colocar um conjunto de filtros em cadeia. Um filtro apontará para o outro, refinando a filtragem.

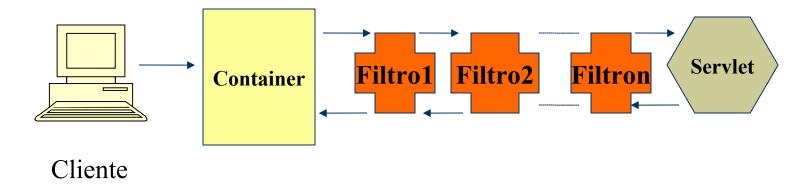
Filtros



• Os filtros podem:

- checar segurança(validar token, objeto HttpSession, cookies etc);
- reformatar *requests* e corpos;
- comprimir/descomprimir dados;
- auditar requets e responses;
- colocar anexos no response;

Filtros - encadeamento



• Os filtros são interindependentes, um desconhece a existência do outro;

Filtros interfaces

- São utilizadas 3 interfaces do pacote javax.servlet:
 - Filter.
 - FilterConfig.
 - FilterChain.

A interface Filter

- Precisa ser implementada para se escrever um filtro.
- Cada invocação de um filtro "dispara" uma *thread*.
- O ciclo de vida de um filtro é representado pelos métodos:
 - init(FilterConfig filterConfig).
 - doFilter(ServletRequest request,
 ServletResponse response,
 FilterChain cadeia)
 - destroy().

A interface Filter

- O filtro adquire vida quando o método init() é invocado pelo *container*. Este método é executado apenas na primeira chamada do filtro.
- No método doFilter() é onde as operações do filtro são executadas.
- O *container* chama este método sempre que é solicitado o *servlet* associado ao filtro.
- Os objetos *request* e *response* podem ser obtidos e modificados pelo método doFilter().

A interface FilterConfig

- Passa valores de iniciação para o filtro através dos parâmetros obtidos no web-xml.
- Possui 4 métodos:
 - getFilterName()
 - getInitParameter(String parameterName)
 - getInitParameterName()
 - getServletContext()

Filtros – web-xml

```
<filter>
    <filter-name>GravaLog</filter-name>
    <filter-class>web.GravaLogFiltro</filter-class>
    <init-param>
        <param-name>ArquivoLog</param-name>
        <param-value>arquivolog.txt</param-value>
    </init-param>
</filter>
<filter-mapping>
    <filter-name>GravaLog</filter-name>
    <servlet-name>MelhoresBandas/servlet-name>
</filter-mapping>
```

Filtros – exemplo

- 1. Um filtro apresentando os seus ciclos de vida:
 - Nome do filtro Ciclo Vida
 - Nome da classe do filtro CicloVida.class
 - Nome do servlet filtrado FilteredFilter
 - Nome da classe do servlet FilteredFilter.class

A distribuição descritiva

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app 2 3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define os filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <filter-class>CicloVida</filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento dos filtros -->
 <filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

O filtro CicloVida

```
import java.io.IOException;
import javax.servlet.Filter;
import javax.servlet.FilterChain;
import javax.servlet.FilterConfig;
import javax.servlet.ServletException;
import javax.servlet.ServletRequest;
import javax.servlet.ServletResponse;
public class CicloVida implements Filter {
 private FilterConfig filterConfig;
 public void init(FilterConfig filterConfig) throws ServletException {
   System.out.println("Filtro inicializado");
   this.filterConfig = filterConfig;
 public void destroy() {
   System.out.println("Filtro destruído");
   this.filterConfig = null;
 public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response,
   FilterChain chain)
   throws IOException, ServletException {
   System.out.println("doFilter acionado");
   chain.doFilter(request, response);
```

Código extraído, e modificado, do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

Filtros - console TomCat

```
Starting service Tomcat-Standalone
Apache Tomcat/4.0.1
PARSE error at line 278 column 10
org.xml.sax.SAXParseException: The element type "servlet" must be terminated by the matching end-tag "//servlet".
Filtro inicializado
Starting service Tomcat-Apache
Apache Tomcat/4.0.1
doFilter acionado
doFilter acionado
```

A distribuição descritiva – um filtro para dois servlets

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app 2 3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Ciclo Vida </filter-name>
  <filter-class>CicloVida</filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento do filtro para os 2 servlets -->
<filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <filter-mapping>
  <filter-name>Ciclo Vida</filter-name>
  <servlet-name>FilteredServlet2</servlet-name>
 </filter-mapping>
<servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
 <servlet>
  <servlet-name>FilteredServlet2</servlet-name>
  <servlet-class>FilteredServlet2</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

Filtros - exemplo

- 2. Um filtro suprimindo espaços em branco de campos de uma entrada de dados via web:
 - Nome do filtro Trim Filtro
 - Nome da classe TrimFiltro.class
 - Nome do servlet TrimFilteredServlet
 - Nome da classe TrimFilteredServlet.class

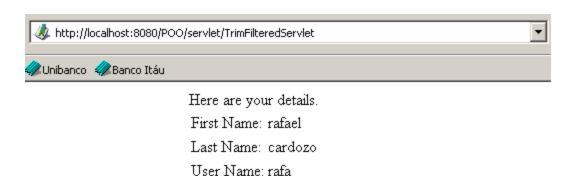
Filtros - exemplo



Please enter your details.

First Name:	rafael	
Last Name:	cardozo	
User Name:	rafa.	
Password:	****************	
		Login

Filtros - exemplo



Password: 123456

A distribuição descritiva

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE web-app
 PUBLIC "-//Sun Microsystems, Inc.//DTD Web Application 2.3//EN"
 "http://java.sun.com/dtd/web-app_2_3.dtd">
<web-app>
 <!-- Define filtros -->
 <filter>
  <filter-name>Trim Filtro</filter-name>
  <filter-class>TrimFiltro </filter-class>
 </filter>
 <!-- Define o mapeamento dos filtros -->
 <filter-mapping>
  <filter-name>Trim Filtro</filter-name>
  <servlet-name>TrimFilteredServlet</servlet-name>
 </filter-mapping>
 <servlet>
  <servlet-name>TrimFilteredServlet</servlet-name>
  <servlet-class>TrimFilteredServlet</servlet-class>
 </servlet>
</web-app>
```

O filtro TrimFiltro

```
import java.io.*;
import javax.servlet.Filter;
import javax.servlet.FilterChain;
import javax.servlet.FilterConfig;
import javax.servlet.ServletContext;
import javax.servlet.ServletException;
import javax.servlet.ServletRequest;
import javax.servlet.ServletResponse;
import java.util.Enumeration:
public class TrimFiltro implements Filter {
 private FilterConfig filterConfig = null;
 public void destroy() {
   System.out.println("Filtro destruído");
    this.filterConfig = null:
 public void doFilter(ServletRequest request, ServletResponse response,
   FilterChain chain)
    throws IOException, ServletException {
   System.out.println("Filtro realizado");
   Enumeration enuma = request.getParameterNames();
    while (enuma.hasMoreElements()) {
      String parameterName = (String) enuma.nextElement();
      String parameterValue = request.getParameter(parameterName);
     request.setAttribute(parameterName, parameterValue.trim());
    chain.doFilter(request, response);
 public void init(FilterConfig filterConfig) throws ServletException {
   System.out.println("Filtro initializado");
    this.filterConfig = filterConfig;
```

Código extraído, e modificado, do livro: Java para Web com Servlets, JSP e EJB, de Budi Kurniawan.

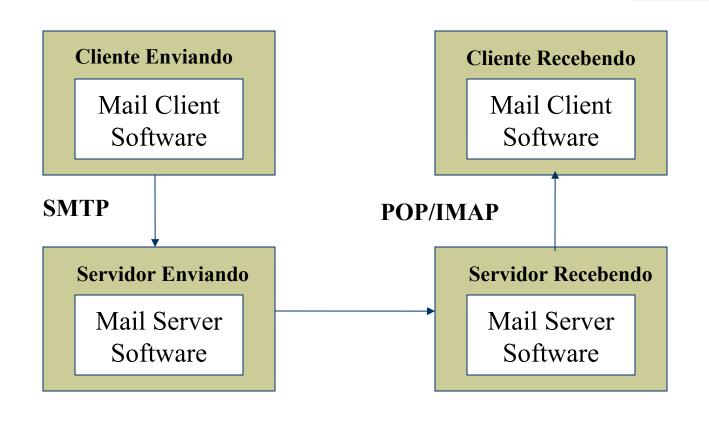
Distribuindo a aplicação

- Utiliza-se o Web Archive.
- No TomCat o nome da arquivo WAR torna-se o nome da aplicação.
- Sob o diretório da aplicação emitir o comando:
 - jar -cvf nome-da-aplicação.war *
- Enviar o arquivo *war* gerado para o diretório *webapps* do TomCat de destino.
- O TomCat alvo descomprime o arquivo e cria o diretório da aplicação.

Usando a API JavaMail para enviar email

- A API JavaMail é uma interface que facilita os desenvolvedores escreverem código Java que enviam, automaticamente, e-mails.
- Contida no pacote javax.mail.jar.

Enviando email - funcionamento



Usando a API JavaMail para enviar email - protocolos

- SMTP (Simple Mail Transfer Protocol)
 - Utilizado para enviar uma mensagem de um servidor de email para outro.
- POP (Post Office Protocol)
 - Utilizado para recuperar mensagens de um servidor de *email*.
 Transfere todas as mensagens de um servidor de *email* para o cliente.
 Está em sua versão 3 e é chamado de POP3.
- IMAP (Internet Message Access Protocol)
 - Utilizado por serviços de email baseados na web tais como Yahoo e Hotmail. Permite ao web browser ler mensagens armazenadas em um diretório de um servidor de email. Está em sua versão 4 e é chamado de IMAP4.
- MIME (Multipurpose Internet Message Extension)
 - Especifica o tipo de conteúdo que pode ser enviado como mensagem ou como arquivo anexado.

Usando a API JavaMail para enviar *email*

- Para utilizarmos as APIs são necessários os seguintes arquivos:
 - javax.mail.jar
 - Contém as classes Java da API JavaMail.
 - activation.jar
 - Contém as classes Java da API JavaBean Activation FrameWork.
- Devem residir no diretório jre/lib/ext do Java JDK e no TomCat, diretório lib.

Os 4 passos para enviar um email

- Criar um sessão de *email*.
- Criar uma mensagem.
- Endereçar a mensagem (identificar remetente e destinatário).
- Enviar a mensagem.

Criando uma sessão de email

Atividades necessárias:

- Identificar o *host* onde reside o servidor de *email*. Usar "localhost" se estiver na mesma máquina da aplicação.
- Criar um objeto Properties que conterá as propriedades necessárias para enviar um *email*.
- Especificar uma propriedade para a sessão utilizando-se o método put de Properties.
- Criar um objeto *Session*, que define a sessão de *mail*, chamando o método getDefaultInstance.

Criando uma sessão de email

- A classe Session integra o pacote javax.mail.
- A classe Properties integra o pacote javax.util.

Criando uma mensagem

Atividades necessárias:

- Utilizar a classe MimeMessage para criar uma mensagem. Fica armazenada no pacote javax.mail.internet.
- Criar um objeto MimeMessage fornecendo uma objeto Session.
- Utilizar um Authenticator para validar o usuário e a senha.
- Utilizar os métodos setSubject e setText para especificar o propósito do *email* e seu texto. O texto enviado assume o tipo text/plain para o MIME.
- Utilizar o método setContent se desejar anexar um documento.

Endereçando a mensagem

Atividades necessárias:

- Definir um endereço de *email* através da classe
 InternetAddress, integrante do pacote javax.mail.internet.
- Utilizar o método setFrom do objeto MimeMessage para atribuir o endereço "From".
- Utilizar o método setRecipient para atribuir o endereço "To".

Enviando uma mensagem

- Atividades necessárias:
 - Utilizar o método send da classe Transport para enviar a mensagem para o email server.

Enviando um email Código Exemplo

```
package model;
import java.util.Properties;
import javax.mail.Message;
import javax.mail.MessagingException;
import javax.mail.PasswordAuthentication;
import javax.mail.Session;
import javax.mail.Transport;
import javax.mail.internet.InternetAddress;
import javax.mail.internet.MimeMessage;
public class EnviarEmail {
  public static void enviarEmail(String to, String subject){
       String from = "email do remetente";
      Properties = System.getProperties();
      properties.put("mail.transport.protocol", "smtp");
       properties.put("mail.smtp.port", "587");
       properties.put("mail.smtp.starttls.enable", "true");
       properties.put("mail.smtp.auth", "true");
       properties.put("mail.smtp.ssl.trust", "smtp.zoho.com");
       Session session = Session.getDefaultInstance(properties);
```

Enviando um email Código Exemplo

```
try {
       MimeMessage message = new MimeMessage(session);
       message.setFrom(new InternetAddress(from));
       message.addRecipient(Message.RecipientType.TO, new InternetAddress(to));
       message.setSubject(subject);
       String textoPrimeiraParte = "" +
                                    "<!DOCTYPE html>" +
                                    "<html>" +
                                                                       // Aqui coloca-se o HTML do email
                                    "<head" + "</head>" + "</html>";
       message.setContent(textoPrimeiraParte,"text/html");
       Transport transport = session.getTransport();
       transport.connect("smtp.zoho.com","email do remetente", "senha");
       transport.sendMessage(message, message.getAllRecipients());
       transport.close();
       catch (Exception ex) {
       ex.printStackTrace();
```

Enviando um email anexando um arquivo - Código Exemplo

```
BodyPart messageBodyPart = new MimeBodyPart();
messageBodyPart.setText("Corpo da mensagem");
Multipart multipart = new MimeMultipart();
multipart.addBodyPart(messageBodyPart);
messageBodyPart = new MimeBodyPart();
String filename = "/UDT/projetos/UDT999.pdf";
DataSource source = new FileDataSource(filename);
messageBodyPart.setDataHandler(new DataHandler(source));
messageBodyPart.setFileName(filename);
multipart.addBodyPart(messageBodyPart);
message.setContent(multipart);
Transport.send(message);
```

Criptografando com MD5 Código Exemplo

```
import java.math.BigInteger;
import java.security.MessageDigest;
import java.security.NoSuchAlgorithmException;
public class ControllerGeraHashMD5 {
  public static String getHashMd5(String value) {
    MessageDigest md;
    try {
       md = MessageDigest.getInstance("MD5");
     } catch (NoSuchAlgorithmException e) {
       throw new RuntimeException(e);
    BigInteger hash = new BigInteger(1, md.digest(value.getBytes()));
    return hash.toString(16);
  public static void main(String[] args){
       System.out.println(getHashMd5("12345678925"));
       System.out.println(getHashMd5("12345678925")); // Duplicado para mostrar que é determinístico
```

FIM

Até breve!